ANNO XLVIII. NUMERO 159 — SEGUNDA FEIRA 15 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1872.

Actos:

Negando sancção aos seguintes projectos da assembléa provincial:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica creado na comarca do Recife o officio de justiça de curador geral de orphãos, interdictos, ausentes, capellas, residuos e heranças jacentes, revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 26 de maio de 1872.—*João José Ferreira de Aguiar*, presidente; *Joaquim Corrêa de Araujo*, 1.º secretario; *José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, 2.º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial:

O presente projecto, creando na comarca do Recife o officio de curador geral dos orphãos, interdictos, ausentes, capellas, residuos e heranças jacentes, não attendeu aos interesses da administração da justiça.

Não desconhecendo a conveniencia, senão necessidade da creação do officio de curador geral dos orphãos e interdictos, entendo que não convem addicionar-lhe, como faz o projecto, as funcções relativas á curadoria de residuos e capellas e a das heranças jacentes e ausentes, as quaes devem constituir officios distinctos, attenta a natureza propria de taes funcções. Reunir ambos estes officios ao de curador dos orphãos é interdictos para formarem um só officio e deixar a cargo de um só serventuario trabalho superior, e tanto mais difficil de desempenhar quanto é certo que o serventuario teria de servir perante mais de um juiz.

Accresce que a curadoria geral das heranças jacentes e dos bens de ausentes acha-se provida nos termos do art. 78 do decreto de 15 de junho de 1859, bem como provida está a promotoria de capellas e residuos, o que mostra terem estes cargos rendimentos sufficientes para serem servidos separadamente, como têm sido, sem que nenhuma reclamação até hoje tenha sido feita em contrario pelos juizes respectivos.

Além de tudo, o presente projecto prejudicaria seu motivo justo os actuaes serventuarios da promotoria de capellas e residuos, e da curadoria das heranças jacentes, e de ausentes e seria offensivo ao citado decreto de 15 junho de 1859.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de junho de 1872.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica concedido a Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, ou a quem melhores vantagens offerecer, o privilegio por 50 annos para estabelecer vapores de reboque no canal e rio da cidade de Goyanna, afim de facilitar a navegação até a foz do mesmo rio.

Art. 2.º O concessionario não poderá sob pretexto algum exigir subvenção para tal empresa dos cofres da provincia; e pelo serviço do reboque, que não será obrigatorio, receberá a paga que convencionar com os donos ou mestres das embarcações que pedirem auxilio aos seus vapores, nos quaes poderá transportar carga e passageiros para o littoral.

Art. 3.º O presidente da provincia no contrato que fizer com o concessionario, contrato que ficará dependente da approvação d'esta assembléa, estipulará condições razoaveis para a sua boa execução.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1872. — *João José Ferreira d'Aguiar*, presidente; *Joaquim Correa de Araujo*, 1.º secretario; *José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, 2.º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial:

O presente projecto concede a Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, ou a quem melhores vantagens offerecer, privilegio por 50 annos para estabelecer vapores de reboque no canal e rio de Goyanna, nos quaes poderá transportar carga e passageiros para o littoral, sem subvenção alguma dos cofres provinciaes pelo serviço de reboque, que não será obrigatorio, mas prestado mediante a paga que convencionar com os donos ou mestres das embarcações.

Assim concebido, o presente projecto não consultou os interesses do commercio e nem os da navegação.

Se a navegação no canal e rio de Goyanna reclama o serviço do reboque, e este não pode ser prestado senão mediante um privilegio, a faculdade deixada ao privilegiado para convencionar o preço desse serviço é manifestamente prejudicial á navegação. E se esta faculdade é acompanhada da de transportar carga e passageiros nos vapores destinados ao reboque, maior ainda é o prejuizo e o perigo para o commercio e navegação, pois importa conferir ao privilegiado o exclusivo uso das aguas do canal e rio e portanto ficar elle habilitado a impor ao commercio o preço do frete para o transporte da carga.

Munido da faculdade de convencionar o preço do reboque, o privilegiado poderá impor aos donos ou mestres das embarcações preço tão alto que difficulte, senão impossibilite, a navegação.

Difficultada ou impossibilitada assim a navegação, o privilegiado recorrerá á faculdade de fazer o transporte de passageiros e carga, e o commercio ficará sujeito ao frete que elle quizer impor-lhe para o transporte dos generos e mercadorias a exportar ou a importar na cidade de Goyanna.

Um privilegio que assenta em taes condições e que offerece tão serios perigos não tem justificação. Longe de satisfazer o fim a que se propoz a assembléa legislativa provincial prejudica, entorpece, aniquilla a navegação e colloca o florescente e promettedor commercio da importante cidade de Goyanna em condições de não poder auferir os beneficios que espera do canal em construcção.

A estas considerações accresce que com relação ao rio de Goyanna fallece á assembléa legislativa provincial a attribuição de favorecer com privilegio o serviço de reboques por vapores, como se vê da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 29 de setembro de 1859, a que se refere o aviso do ministerio do imperio de 4 de janeiro de 1860.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de junho de 1872.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 959 de 7 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, o cidadão Claudino José de Mello.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 959, de 7 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, o capitão Domingos Ferreira de Macedo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 959, de 7 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Panellas, o capitão José Cordeiro dos Santos, e tenentes, Francisco de Siqueira Campos e Thomaz Firmiano da Cunha.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 959 de 7 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Panellas, os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Feilippe Ferreira da Cunha, Simão Ferreira dos Santos e Francisco Simões de Lucena.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 959 de 7 do corrente, resolve exonerar o tenente Caetano José da Costa Bastos do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 959 de 7 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas o cidadão Marcolino Ferreira da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram José Francisco de Medeiros e Francisco Gomes Villa-Nova, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Flôres, resolve dispensa-los do lapso de tempo em que incorreram para tirarem os respectivos titulos e prestarem juramento, marcando-lhes um novo e improrogavel praso de trinta dias para esse fim.—Communicou-se ao juiz de direito de Flores.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o respectivo ordenado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz do Rego Barros, nomeado 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, resolve dispensa-lo do lapso de tempo em que incorreu para tirar o titulo e prestar juramento, e conceder-lhe quinze dias improrogaveis para dentro delles tirar o dito titulo e prestar juramento.—Communicou-se ao juiz de direito de Olinda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cosma Elvira de Araujo, professora publica da cadeira da villa de Agua Preta, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o art. 2º da lei n. 1040 de 22 de abril ultimo, que considerou removidas as cadeiras do sexo feminino, da estrada nova de Beberibe para a Encruzilhada de Belém, onde já funcciona a professora, a do povoado de Duarte Coelho, da freguezia de S. Pedro Martir de Olinda para o Varadouro na mesma freguezia e onde tambem já funcciona a professora, e a de Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella para o Arraial na mesma freguezia, resolve que se lance a competente apostilla nos titulos das respectivas professoras.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao requereu o professor publico de primeiras letras do povoado de Tejucupapo, Antonio Francisco de Moura, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 958 de 7 do corrente, resolve conceder ao major José Joaquim Antunes a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Olinda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 958 de 7 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Olinda o cidadão Francisco Soter de Figueiredo Castro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 290, resolve autorisar differentes creditos supplementares na importancia de 62:840$550 rs., para a continuação das despezas no actual exercicio, de diversas verbas da lei do orçamento vigente, abaixo indicadas, visto serem insufficientes os creditos a ellas votados, como se vê das demonstrações annexas ao citado officio.

Art. 2.º § 1.º	4:920$000
» » » 5.º	3:725$810
» 3.º » 1.º	1:719$480
» 7.º » »	14:752$200
» » » 2.º	16:820$300
» » » 11.	432$360
» 8.º » 2.º	12:224$140
» 15	8:246$260

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram, o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo e o sargento ajudante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional José Anastacio Ferreira da Costa, este amanuense do ajudante de ordens do commando das armas, e aquelle amanuense do hospital militar, e tendo em vista a informação do commandante das armas, de 7 do corrente, sob n. 572, resolve permittir que troquem entre si os lugares, passando-se ao segundo o competente titulo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, convidando-o para que se digne de assistir ao acto do juramento e posse que no dia 10 do corrente terá lugar no paço da camara municipal, ao assumir a administração desta provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, nomeado por carta imperial de 8 de maio. — Fizeram-se identicos convites a todos os chefes de repartições e estabelecimentos publicos.

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação, communicando, segundo aviso do ministerio da justiça, de 31 de maio, que o Exm. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques passou a ter exercicio na relação da Bahia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. presidente do Imperial Instituto Agricola desta provincia. Sendo-me communicado por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de maio ultimo, haver o governo imperial resolvido comparecer officialmente na exposição universal que será inaugurada em maio de 1873 em Vienna d'Austria, e convindo que os importantes productos da nossa lavoura e os de outras industrias exercidas no paiz com vantagem e em certo grao de desenvolvimento concorram ao grande jury de todos os povos, recommendo a V. Exc. que, pelos meios a seu alcance, convide aos productores desta provincia a prepararem-se para a mesma exposição. Aguardo da commissão superior, nomeada pelo governo geral para dirigir este serviço, os esclarecimentos precisos sobre os meios proprios para obter-se os resultados desejados, e em tempo opportuno lh'os transmittirei.

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando que expeça ordens para que sejam excluidas, por desertores, as praças invalidas po deposito de recrutas desta provincia e que se acham ausentes sem licença desde 1866, mencionadas na relação que acompanhou o officio desse commando dirigido ao ajudante general em 13 de abril proximo findo, organisando-se os respectivos conselhos de disciplina que deverão ficar archivados, na forma estabelecida, como determina o aviso do ministerio da guerra de 25 de maio ultimo.

— Ao mesmo, recommendando que dê suas ordens para que um dos batalhões de linha esteja postado no dia 10 do corrente a uma hora da tarde na frente do paço da camara municipal desta cidade afim de fazer as honras devidas por occasião do acto do juramento e posse do Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente nomeado para esta provincia, providenciando, outro sim, para que a fortaleza de Brum dê nessa occasião a salva do estylo.

— Ao mesmo, exigindo informações sobre o motivo porque ha mais de um anno se acha preso o cabo de esquadra da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, Adolpho Fernandes Monteiro.

— Ao Dr. director geral interino de estatistica, accusando a recepção do seu officio de 8 de maio findo, em que participa a remessa de 2400 exemplares de cadernetas para a relação das casas, fogos, distribuição e arrecadação das listas de familia, segundo o que determinam os §§ 1º, 2º e 3º do artigo do regulamento para a execução do art. 1º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870, a que se refere o decreto n. 4856 de 30 dezembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que para poder ser satisfeito o que pede em officio de 6 do corrente, sob n. 360, relativamente ao pagamento da quantia de 87$291, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento de Cimbres, cumpre que seja devolvida a conta para os fins convenientes.

— Ao mesmo, remettendo com copia do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 16 de maio ultimo os papeis originaes a que elle se refere, afim de que sejam os cofres publicos promptamente indemnisados das despezas feitas pelo consul geral do imperio em Hamburgo, constantes da conta que se remette, com o sustento, vestuario e transporte dos menores, Fortunato Coelho Pinheiro e Antonio Coelho Pinheiro, filhos de Manoel Coelho Pinheiro, os quaes regressaram daquella cidade para esta provincia por ordem do mesmo consul, pelos motivos expostos nos ditos papeis.

— Ao mesmo, dizendo em solução ao seu officio de 5 do corrente sob n. 361, que o pagamento proposto pelo vigario da freguezia da Raposa deve ser adjudicado á parte correspondente da congrua vencida em maio ultimo, descontando-se por uma só vez a importancia dos livros a que allude o mesmo vigario.

— Ao mesmo, communicando em additamento ao officio de 15 de maio ultimo, que a quantia a entregar-se nessa repartição pela thesouraria provincial, afim de ser indemnisado o ministerio da guerra é de 2:186$300 e não de 1:390$700, como por engano foi declarado.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando que segundo foi determinado em aviso do ministerio da fazenda de 31 de maio ultimo, deve ser incluido no quadro do pessoal da alfandega desta provincia o 2º escripturario addido Henrique Gomes de Oliveira.

— Ao mesmo transmittido nove ordens, sendo 7 do thesouro sob ns. 108, 109, 110, 113, 114, 115 e 117, e duas do ministerio da guerra de 25 e 29 de maio ultimo, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas.

— Ao mesmo, declarando que, segundo consta do aviso do ministerio da marinha, de 24 de maio ultimo, fora permittido ao 1º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros, Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, residir nesta provincia, abonando-se-lhe mensalmente o respectivo soldo.

— Ao mesmo, communicando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 27 do mez passado, solicitou-se do da fazenda a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 200$ para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada para transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, na provincia de Alagoas.

— Ao mesmo, declarando que nesta data o secretario da presidencia, bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, participou deixar no dia 10 do corrente o respectivo exercicio por ter de seguir para a Parahyba, afim de tomar parte nos trabalhos da assembléa, fazendo opção pelos vencimentos daquelle emprego, como permitte o art. 23 do acto addicional.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando segundo aviso do ministerio da fazenda de 31 do mez findo, ter sido nomeado o 2º escripturario da alfandega desta provincia, José Affonso dos Santos Bastos, para igual emprego no Maranhão, e que fica-lhe marcado o praso de 30 dias para seguir ao seu destino.

— Ao mesmo, transmittindo onze titulos de nomeação de diversos empregados para a alfandega desta provincia, e de remoção de outros para as do Maranhão, Pará e Santos.

— Ao mesmo, mandando que expeça ordens para que sejam fornecidos ao Dr. chefe de policia dous livros em branco de cem folhas cada um, requisitados pelo delegado do termo da Escada para o registro de entrada e sahida de presos da respectiva cadeia, e declarando que nesta data se expede ordem ao director do arsenal de guerra para serem fornecidos ao mesmo Dr. chefe de policia, com destino áquella cadeia, dous cubos, quatro pares de algemas com cadeados, duas correntes de ferro, tendo uma vinte palmos e outra oito, e duas gargalheiras, mediante indemnisação a essa thesouraria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e officiou-se ao director do arsenal de guerra, quanto á ultima parte.

— Ao mesmo, declarando em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 31 do mez findo, que foi concedido pela verba—presidencias de provincias—no exercicio de 1871—1872, o credito de 133$333, afim de pagar-se ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente nomeado para esta provincia, igual quantia em que importa, com o augmento da terça parte, na fórma do decreto n. 4800 de 4 de outubro do anno passado, a passagem da côrte para esta capital, de um seu filho de nome Francisco, de idade de 13 annos.

— Ao mesmo, declarando que fica approvado o seu parecer emittido em officio de 7 do corrente sob n. 363, acerca do pagamento do patrão do escaler a cargo da repartição da saúde do porto.—Communicou-se ao Dr. inspector da saúde do porto.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação que perante a junta dessa thesouraria fez José Fernandes Monteiro do pedagio da barreira de Morenos por um anno, na importancia de 1:544$, apresentando como fiador Francisco de Pinho Borges, como consta de seu officio de 6 do corrente.

— Ao mesmo, declarando que por despacho desta data foi autorisada a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade, a despender com as obras da respectiva igreja até a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor das ditas obras; devendo a referida mesa prestar contas opportunamente á essa repartição.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar adiantar, de conformidade com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 280 e nos termos do art. 25 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, á professora da cadeira da povoação de Sanharó, Ephigenia Maria de Almeida, conforme pedio, a quantia de 400$000 para occorrer as despezas de sua viagem desta capital para aquelle lugar.

— Ao mesmo, transmittindo por copia o contrato que a commissão de policia da assembléa legislativa provincial celebrou com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria para publicar os respectivos debates e annaes no biennio de 1873 a 1874.

— Ao mesmo, mandando pagar ao pharmaceutico Francisco Ignacio de Lima Cabral, de [illegible]midade com as contas juntas, com[illegible] conformidade [illegible] chefe de policia em offi[illegible] solicitou o Dr. [illegible] de hoje, sob n. 966, a quantia de [illegible]$600, despendida com o sustento e curativo dos presos pobres da cadeia do termo do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Ricardo Caduff ou a seu procurador o tenente Pedro Paulo dos Santos, á vista das relações e contas juntas, remettidas pelo Dr. chefe de policia com officio de hoje sob n. 961, a quantia de 213$980, em que importou a despeza feita durante os mezes de fevereiro a abril deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar pagar ao coronel João Vieira de Mello e Silva, á vista dos documentos remettidos pelo chefe da repartição das obras publicas com officio de 20 de maio, sob n. 184 e a que se refere o seu de 5 deste mez, sob n. 282, a quantia de 566$978, proveniente dos reparos feitos no açude da cidade de Caruarú.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, devolvendo a relação e conta juntas que vieram annexas ao seu officio de 31 de maio sob n. 274, afim de que mande pagar sómente a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique nos mezes de janeiro a maio deste anno, correndo a da importancia de 29$120 por conta da proprietaria do escravo Bernardo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Casimiro Reis Gomes da Silva, em vista da conta junta remettida pelo commandante do corpo de policia com officio do 1.º deste mez sob n. 268, a quantia de 9:345$, proveniente de fardamento fornecido ás praças d'aquelle corpo em virtude do contrato com elle celebrado em 19 de agosto do anno passado.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar indemnisar o commendador Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, na qualidade de herdeiro da finada D. Maria Mathilde Cavalcanti, ex arrematante da obra do pavilhão do hospital Pedro II, em vista do que o mesmo expoz e informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 28 de maio ultimo, da quantia de 1:814$570, provenientes dos andames levantados para execução d'aquella obra, os quaes não foram mencionados no orçamento que servio de base ao contrato celebrado com a referida D. Maria.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, autorisando-o, na conformidade de sua informação de hontem sob n. 289, a mandar pagar a Paulina Germina da Silva Monteiro, professora publica da cadeira de S. Caetano da Raposa, os seus vencimentos, conforme solicita no requerimento documentado que se envia.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins devidos a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram ás sessões da assembléa legislativa provincial de 1 a 8 do corrente.

— Ao mesmo, autorisando-o a expedir ordem á collectoria do municipio da Escada, afim de que sejam por ella pagos os vencimentos do destacamento da guarda nacional alli existentes, conforme solicitou o respectivo commandante superior no officio a que se refere sua informação.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao capitão do porto, remettendo copia do aviso do ministerio da marinha de 15 de abril ultimo, marcando o pessoal que deve servir nos pharóes destinados a differentes pontos da costa e portos do imperio.

— Ao commandante superior do Recife, dizendo em resposta ao seu officio n. 367 de 6 de maio findo, que, á vista das informações prestadas pelo commandante superior de Olinda em officio de 19 do dito mez, deve o guarda Antonio Domingos Couto ser considerado praça do 9º batalhão do ultimo desses municipios.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior de Olinda, em resposta ao seu officio de 19.

— Ao commandante superior do Rio Formoso, recommendando que declare quaes as dimensões e folhas dos livros que pelo conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Rio Formoso foram pedidos; convindo que envie o orçamento na forma da lei.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando pôr em liberdade o menor José Leoncio da Silveira e entregar a sua mãi Balbina Maria da Conceição.

— Ao mesmo, autorisando-o a conceder licença por tres mezes ao aprendiz artifice José Antonio de Medeiros Pinto que está soffrendo de bronchite, para tratar se fóra da enfermaria de marinha, em companhia de seu tio Francisco de Assis Medeiros Pinto.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar o soldado Manoel Caetano.

— Ao mesmo, mandando que se passe certidão dos assentamentos que tiver o alferes em commissão do 2º batalhão de infantaria, João Antonio de Barros Lacerda, que teve praça nesse corpo.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao Dr. chefe de policia 500 espoletas para serem remettidas ao delegado do termo de Tacaratú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo para que informe, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 25 de maio ultimo, o requerimento documentado em que o servente desse arsenal, Antonio José Bezerra, allegando sua avançada idade, pede ao governo imperial a graça de ser dispensado do ponto.

— Ao juiz de direito da comarca de Flôres, dizendo que por aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas foi recommendado que em nome do governo imperial se lhe agradeça a cessão que em beneficio do fundo de emancipação fez o mesmo juiz de direito das custas que de janeiro em diante lhe forem contadas pelo respectivo regimento.

— A' camara municipal do Recife. Communico á Illma. camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes que em aviso de 11 de maio ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio que por carta imperial de 8 daquelle mez houve S. M. o Imperador por bem nomear o desembargador Francisco de Faria Lemos para o cargo de presidente desta provincia, em consequencia de ter sido nomeado o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, que o exerci, para o de ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra.

— A' mesma. Communico á Illma. camara municipal do Recife para os devidos fins que o Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos prestará juramento e tomará posse do cargo de presidente desta provincia no dia 10 do corrente a uma hora da tarde no paço d'essa camara.

— Ao juiz municipal do termo do Exú, reclamando ficar inteirado pelo seu officio de 30 de abril, do motivo porque não teve lugar em tempo proprio a reunião do conselho de recurso desse termo, e que fica marcada a 3ª dominga de julho vindouro para esse fim, observando-se o disposto na lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

— Ao Dr. inspector da saúde publica, dizendo, em resposta ao seu officio do 1º do corrente, no qual diz que deparou no *Diario de Pernambuco* de 23 de maio ultimo com o despacho da presidencia, permittindo que Francisco José Cardoso Junior, tenha aberto o seu estabelecimento de pharmacia até ultima deliberação do governo imperial, sem que essa inspectoria fosse ouvida, e faz diversas ponderações sobre o assumpto, que não é exacto não ter sido ella ouvida sobre o requerimento do referido Cardoso, em que solicitou a providencia que foi acolhida por aquelle despacho; porquanto pelo de 8 do dito mez mandou-se ouvir a mesma inspectoria sobreesse assumpto, a qual informou em 13 do mesmo sem fazer opposição á parte da petição que foi atendida pela presidencia, e sim quanto á dependente de decisão do governo imperial; pelo que são inopportunas as considerações que agora faz e quereriam cabimento naquella occasião; tanto mais quanto a outros tem a presidencia concedido prasos maiores ou menores, firmando-se em informações dadas pela referida inspectoria.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inscrever no respectivo quadro, para ser attendido quando houver vaga, nos termos de sua informação de hontem, o menor José filho de Maria Paes Barreto, cujos papeis se remette para os fins convenientes.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a mandar collocar, nos termos de sua informação de 6 do corrente, os lampeões de gaz que julgar necessarios na rua Sete de Setembro, do bairro da Boa Vista, como solicitaram os respectivos moradores, e bem assim na de S. João e becco do Atalho.

— Ao mesmo, mandando verificar, em presença de um empregado da repartição da policia, quaes as modificações que soffreu o predio da rua do Imperador, onde funccionava a respectiva secretaria, para serem reparadas por conta do governo, como requereu a proprietaria na petição que se lhe remette e que será devolvida, bem como a informação do Dr. chefe da policia, de 7 do corrente sob n. 955.

— Ao mesmo, remettendo por copia o officio que em 7 do corrente dirigiu o director do arsenal de guerra, afim de que providencie no sentido de ser collocada no quartel de S. Amaro uma balança e os necessarios pesos para que se possa ali pesar os ferros velhos arrematados por André de Abreu Porto.

— Ao mesmo, declarando que, em vista de sua informação desta data, foi prorogado por mais quarenta dias o praso marcado á companhia Santa Theresa, para dar começo á illuminação a gaz da cidade de Olinda.

— Ao bacharel Bento José da Costa, emprezario da linha ferrea do Recife a Jaboatão, remettendo copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de março deste anno, relativo á isenção de direitos que pedio para a parte da linha do seu contrato, que se estende até a cidade da Victoria.

— Ao Sr. Dionisio Rodrigues Jacobina, membro da commissão censitaria da freguezia do Altinho, dizendo que, antes da recepção do seu officio do 1º do corrente, lhe foi remettido o decreto n. 4856.

Portaria:

Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para o Pará no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da guerra, a um inferior e tres soldados do 2º batalhão de infantaria que vão escoltando até alli tres desertores do 3º batalhão de artilheria a pé, com destino ao Amazonas. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior do municipio de Santo Antão e Escada, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em resposta aos seus officios de 10 de janeiro e 20 de maio ultimos, que foi multado em 100$000, e de conformidade com o disposto no art 94 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, o tenente coronel José Gomes da Silva, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional do 1º daquelles municipios, por ter deixado de reunir o dito conselho, como lhe foi ordenado por S. S.

— Ao juiz de direito de Palmares, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 3 do corrente, em que participa ter o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, adjunto do promotor publico dessa comarca, no termo de Agua Preta, deixado nessa data o exercicio interino do cargo de promotor da dita comarca, que passou a ser exercido pelo adjunto do mesmo promotor no termo de Barreiros.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fasenda.

— Ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr.; a recepção do seu officio de 30 do mez passado, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.—Fez-se igual communicação.

— Ao director da escola normal, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 7 do corrente, em que participa haver nessa data reassumido o exercicio desse cargo, por haverem sido encerrados os trabalhos da assembléa provincial, onde se achava com assento.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, dizendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Paraná*, chegado hoje dos portos do sul, pode seguir para os do norte amanhãa ás horas do costume, como solicitaram em officio desta data.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE FARIA LEMOS.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JUNHO DE 1872.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia. Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal desta cidade do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 8 de maio deste anno, assim o communico a V. Exc., assegurando que me achará sempre prompto para o que for do serviço publico e do particular de V. Exc.—Fiseram-se iguaes communicações aos Exms. presidentes das demais provincias, e officiou-se neste sentido ao Exm. Sr. bispo diocesano, brigadeiro commandante das armas, a todos chefes de repartições, associações, magistrados e consules.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, dizendo em resposta ao seu officio desta data e de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente do provincia que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, pode seguir para os do sul amanhã ás horas do costume.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JUNHO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bento de Oliveira, arrematante das obras do açude da villa de S. Bento, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 27 de maio ultimo, resolve prorogar-lhe por 4 mezes o praso que lhe foi marcado para a conclusão das referidas obras. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Pará, communicando que foi marcado ao 3.º escripturario da alfandega desta provincia, João Duarte Carneiro Monteiro, removido para igual emprego na d'ahi, o praso de 30 dias para seguir ao seu destino.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda. Fizeram-se iguaes communicações aos Exms. presidentes das provincias, do Maranhão e S. Paulo, em relação ao 2º escripturario José Affonso dos Santos Bastos e 3.º João Antonio da Silva Pereira, removidos para iguaes empregos nas respectivas alfandegas, o 1º daquella e o 2º desta.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, accusando a remessa de um involucro contendo seis tubos capillares com lympha vaccinica, como solicitou em officio de 23 de maio findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas, dizendo que pelo 2º cadete 2º sargento Ivo Rodrigues da Rocha, commandante da escolta, lhe são apresentados os desertores do 9.º batalhão, Manoel Simeão da Silva e Manoel Joaquim Pereira, os quaes foram presos e remettidos pelo capitão commandante do destacamento volante em Ingazeira, Joaquim Pedro do Rego Barros.—Communicou-se ao referido capitão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a ordem do thesouro nacional, n. 112.

— Ao mesmo, idem as quatro ordens do dia em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 854 a 857.

— Ao mesmo, declarando que em aviso de 28 de maio ultimo o Exm. Sr. ministro do imperio approvou, em solução aos officios dessa thesouraria, ns. 13 e 14 de 8 e 10 do mesmo mez a elle dirigidos, o acto da presidencia mandando effectuar sob sua responsabilidade diversas despesas com o recenseamento da população desta provincia, e que quanto ao credito necessario para cobrir as referidas despesas já se solicitou do ministerio da fazenda a necessaria ordem.

— Ao mesmo, mandando, em cumprimento do aviso junto por copia do mesmo ministerio, avaliar de novo com as formalidades devidas o terreno á rua do Hospicio desta capital, cuja venda foi autorisada por aviso de 23 de outubro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo por copia a carta que em 22 de maio ultimo dirigiram Frederico Youle & Cª, negociantes em Londres, relativamente ao gradeamento e portões para o jardim do campo das Princezas, vindos de Liverpool no vapor inglez *Cognac*, e em original a factura a que ella se refere, afim de que, inteirado do seu conteudo, saque a favor daquelles negociantes a quantia de £ 149.11.8 a tres dias de vista para pagamento desses objectos.

— Ao mesmo, remettendo as relações de mostra e prets em duplicata, afim de que mande pagar ao capitão Augusto Octaviano de Souza, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio do 1º de abril ultimo sob n. 592, os vencimentos das praças da guarda nacional que á requisição do delegado de Villa-Bella, estiveram destacadas na mesma villa para perseguição de criminosos, a contar de dezembro do anno passado a janeiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que pelo 2º cadete 2º sargento Ivo Rodrigues da Rocha, commandante da escolta, lhe será apresentado o criminoso José Antonio de Faria, que foi preso e remettido pelo commandante do destacamento volante em Ingazeira, Joaquim Pedro do Rego Barros.—Communicou-se ao referido capitão.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando ferropear o soldado do 9.º batalhão de infantaria Joaquim Pereira de Moraes, que para esse fim lhe será apresentado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector de saude publica, mandando entregar ao Dr. chefe de policia a ambulancia com medicamentos, de que trata o seu officio de 6 do corrente, afim de se remetter á camara municipal de Cimbres para curativo dos indigentes que foram atacados de febre maligna que alli está grassando.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e á camara municipal de Cimbres.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte até a provincia das Alagôas no vapor *Ceará*, por conta do ministerio da guerra, ao desertor da companhia daquella provincia, Claudino Teixeira do Nascimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao escrivão do juiz commissario da Escada, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 31 de maio ultimo, com o qual remetteu para serem apresentados ao mesmo Exm. Sr. os dous autos de medição e legitimação de posse pertencentes ao capitão Belmiro da Silveira Lins, e bem assim o de 6 do corrente, remettendo para o mesmo fim cinco autos, sendo dous pertencentes a André Barreto de Souza, um a Felix José da Silva, um a João Paes do Nascimento e outro a Maria Anacleta Cavalcante Warderley.

— Ao mesmo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 7 do corrente, com o qual remetteu para o mesmo fim os autos de medição e legitimação da posse pertencente a João de Barros e Silva, seus enteados e sobrinhos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE JULHO DE 1872.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica desta cidade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Carolina Candida Ayres.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Francisco Pereira das Neves.—O requerimento a que se refere o supplicante foi indeferido em 12 de agosto de 1871.

Guimarães & Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gaspar Fragoso de Albuquerque. — Informe o Sr. director da Escola normal.

José Conegundes da Silva. — Seja apostillado o titulo do supplicante, em vista da informação.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Passe portaria, concedendo dous mezes, na forma da lei.

Josepha Maria da Conceição Martins.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Cyriaco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos.—Não tem lugar, por falta de verba.

Major Manoel Ferreira Escovar.— Forneça-se.

Maria do Rosario Pinheiro,—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Manoel da Silva Loyo.—Passe portaria na forma requerida.

Marcelino José de Brito.— Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Candida Theodora Alves. — Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

A mesma.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Francisco de Oliveira. — Deferido com officio desta data dirigido ao inspector do arsenal de marinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO DE ELEITORES.—Em 9 do corrente foi expedida pela presidencia da provincia a seguinte portaria:

O presidente da provincia, tendo verificado que pela lei n. 561 de 6 de maio de 1863 que creou a freguezia de N. S. da Conceição da Pedra foram desmembrados terrenos pertencentes á freguezia de N. S. das Montanhas de Cimbres, que fez parte de districto eleitoral diverso do que comprehende aquella freguezia, sem que o poder competente tenha confirmado ainda tal alteração; resolve, nos termos do art. 2º do decreto n. 1082 de 18 de

MUTILADO

agosto de 1860, que os cidadãos qualificados na referida freguezia da Pedra continuem a votar e ser votados nas antigas, à que pertenciam os territorios desmembrados para constituir a nova freguezia, como até hoje se tem procedido ; ficando assim sem effeito o acto de 6 do corrente, que marcou o numero de eleitores para esta freguezia e para a de S. Felix de Buique.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS — Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados : conductor interino e praticante interino José Caetano Pires da Silva, e praticante interino o guarda Celestino Diogenes Paes de Albuquerque.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado o tenente coronel Constantino Rodrigues Lima de Albuquerque delegado litterario de Aguas-Bellas.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 6, 8 e 9 do corrente :

Foi declarada sem effeito a remoção de Benedicto Marques Vieira, de professor publico do Olho d'Agua dos Bredos para a Barra das Jangadas, continuando no exercicio daquella.

Foram nomeados para reger interinamente as cadeiras : do povoado de Gamelleira, na freguezia de Buique Isidoro Bezerra de Oliveira ; da villa de Agua-Preta, Emilia Leopoldina da Silva Chagas ; da povoação de Palmeiras, em Garanhuns, Fernando Augusto de Mendonça ; e da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, Donata Silvina dos Santos.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4, 5 e 9 do corrente, foram nomeados :

Delegado do termo do Salgueiro — o tenente do corpo de policia Manoel Caetano Vieira da Paz.

Subdelegado do 2º districto do termo do Cabo—Manoel Olympio Carneiro Leão.

Subdelegado da freguezia de Taquaretinga—Manoel Joaquim da Silva Carvello.

Subdelegado do 1º districto de termo de Limoeiro—José Antonio Pestana.

COMMISSÕES CENSITARIAS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4, 8, 9 e 10 do corrente.

Foram exonerados de membros das commissões censitarias : à seu pedido, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, da Capunga, Dr. Joaquim Elvino de Moraes Carvalho, de Muribeca, vigario da Sé de Olinda, dessa freguezia, Antonio Gonçalves de Azevedo, de Tejucupapo, Manoel José de Oliveira Mello, de Tracunhaem, vigario de Buique, dessa freguezia ; e por não residirem na localidade, Eduardo Frederico Bank, de Santo Antonio, José de Castro Paes Barreto, Gervasio José da Costa e Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, de Gamelleira, vigario do Limoeiro dessa freguezia.

Foram nomeados para membros de commissões censitarias das freguezias : de Santo Antonio, Francisco de Souza Rego Monteiro ; da Capunga, Dr. Bento José da Costa ; de Muribeca, Isidoro de Freitas Gambôa ; da Sé de Olinda, Demetrio de Azevedo Amorim ; de Gammelleira, Francisco Manoel Wanderley Lins, Dr. Vicente Tavares Rodrigues Lima, José Pedro Velloso da Silveira ; do Limoeiro, padre Joaquim Antonio da Costa Pinto ; de Tejucupapo, tenente-coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão ; de Tracunhaem, José Luiz de França Torres ; e de Buique, Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6, 9 e 10 do corrente :

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao tenente da 8ª companhia do 40º batalhão de infantaria, do municipio de Ipojuca, Ursulino da Cunha Torreão.

Foi transferido, à seu pedido, para o serviço da reserva, o tenente da 3ª companhia do 9º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, Manoel Norberto da Costa.

Mandou-se servir na 8ª companhia do 9º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, o tenente aggregado Joaquim Lopes de Almeida.

Foram nomeados :

Para o 2º batalhão de infantaria, do municipio do Recife :—tenente da 2ª companhia, o aggregado Felisberto Ferreira de Oliveira ; tenente da 3ª, o alferes João Francisco Martins ; e alferes da 8ª, o guarda Alcides Fulgencio Barata de Almeida.

Para o 12º batalhão de infantaria de municipio de Goyanna : — 4ª companhia, alferes o guarda Paulino Norberto de Souza Pinto ; 5ª dita, alferes os guardas Feliciano Gomes Pereira Corrêa de Oliveira e Manoel Lourenço Nunes da Silva ; 6ª dita, alferes o guarda Leodegario Correa de Oliveira Andrade ; 7ª dita, alferes os guardas Herminio Pinheiro de Mendonça e José Ignacio da Cunha Rabello ; 8ª dita, alferes o guarda Manoel de Brito Carneiro da Veiga.

ESTRADA DO NORTE.—A' proposito do estado em que se acha esta estrada, remettem-nos o seguinte :

« Aos Srs. redactores da *Revista Diaria*, pede-se a inserção destas poucas linhas a bem dos moradores do norte desta provincia.

« Só quem viaja pela estrada do norte desta bella provincia, é que póde fazer idéa do pessimo estado em que se acha aquelle caminho ! Bem proximo a capital, á 6 milhas de distancia, no engenho Fragoso, ahi desabou uma pequena ponte que havia sobre o riacho do mesmo nome, ha mais de 4 mezes talvez e nem ao menos se fez alli uma ponte provisoria para os transeuntes passarem livre e desassombradamente ! Quantos cavallos tem alli já ficado atollados e alguns morrido ? ! ! Os carros de passeio quando alli chegam, os passageiros que nelles vão, apeiam-se ; e depois de darem uma grande volta, para passarem por um unico desvio que ha, ahi mesmo ficam quasi sempre atollados e só saem á força de algum soccorro dos visinhos, ou mesmo dos passageiros que se prestam a ir tira-los do atoleiro, sob pena de continuarem a viagem a pé !

« Junto a mesma ponte existe mais uma bomba toda desmoronada e que tendo tambem qualquer concerto provisorio ou mesmo um estivamento seguro durante o inverno, póde dar livre passagem aos transeuntes a cavallo e a carro.

« Bem esquecidos do governo provincial tem sido por certo os moradores do norte da provincia, principalmente os Goyannenses, cuja cidade é hoje a mais commerciante da provincia, depois da capital, e com a qual se acha em grande contacto pelas muitas e grandes transacções commerciaes e, não havendo actualmente outra via de communicação mais prompta que a de terra, pois que a de mar, como todos nós sabemos, se acha quasi extincta, é de urgente necessidade que o governo provincial tome em toda consideração o melhoramento daquella estrada, maxime até a cidade de Goyanna ; pois tendo-se empreitado o fazimento de um lanço daquella estrada unico que restava a fazer-se, ha mais de 6 annos talvez, até hoje ainda não foi possivel concluir-se, em virtude das muitas e repetidas prorogações que se tem concedido aos respectivos empreiteiros em detrimento do bem publico !

« Na estação invernosa como a presente soffre todo aquelle que transita por aquella estrada, pois se encontra os rios cheios ou tem de passar a nado, mesmo a carro ou a cavallo com risco de vida, ou então da graças a Deus, quando encontra um coração bemfazejo como é o Sr. do engenho Itapirema que por muito favor consente que se passe por sobre um estivamento todo mal seguro de seu uso particular, mediante a pequena paga de mil réis por cada carro e de 160 réis por cada cavallo e se lhe fica muito agradecido !

« A' vista, pois, de tudo isto que ahi fica succinta e fielmente contado, espera-se da boa justiça do Exm. Sr. presidente da provincia, que tome em toda a consideração o melhoramento daquella estrada, afim de minorar os males da maior parte da população daquella parte da provincia que nunca esquecerá tão grande beneficio. »

SECRETARIA DO BISPADO.—O Rvm. Sr. Miguel Americo Pereira de Souza, secretario deste bispado, nos envia a seguinte publicação :

« Em consequencia do consideravel decrescimento das rendas da mitra e da caixa pia, e á vista da enorme divida de cerca de 30:000$ que o Exm. Sr. bispo, ao chegar a esta diocese, achou onerando os cofres da mitra e da caixa pia, sem dinheiro algum de reserva, como consta do relatorio apresentado pelo Rvm. Sr. vigario capitular, S. Exc. Rvm. vê-se na dura necessidade de fazer uma leve diminuição na mensalidade das pessoas favorecidas pela caixa pia.

« Queiram ellas soffrer com paciencia essa modificação imposta pelas circumstancias, lembrando-se de que grande parte dessa divida foi contrahida a beneficio dellas, nos mezes em que as rendas pias não eram sufficientes ; o que consta das contas apresentadas por credores existentes nesta praça.

« Aguardem tempos melhores, na certeza de que S. Exc. Rvm. lhes irá distribuindo tudo quanto for rendendo a caixa pia. »

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Estréou, no sabbado ultimo, n'este theatro, a companhia dramatica dos Srs. Vicente e Bahia, ultimamente encorporada com alguns artistas nacionaes, vindos do norte.

O espectaculo constou da comedia drama *Valeria*, da inspirada penna do immortal Scrib, e da jocosa comedia *Discordias de Concordia*, do repertorio do Sr. Bahia.

Ambas essas peças foram representadas com intelligencia e arte, primando especialmente na Valeria os artistas D. Manoela Lucci e Sr. Bahia, que foram bem e merecidamente applaudidos.

A Sra. D. Manoela Lucci ainda é a mesma excellente artista, que outr'ora tantos enthusiasticos applausos conquistou no nosso palco, onde reinou como verdadeira rainha que é, da scena. O seu gesto, a sua palavra, a sua expressão physionomica, que ella sabe accommodar com mestria ás difficeis situações, tudo revella na grande artista, um talento notavel á par de aprofundados estudos da arte.

O papel de Valeria, da protogonista da bella comedia-drama de Scrib, foi desempenhado pela Sra. D. Manoela Lucci com uma proficiencia acima de todo o elogio.

O Sr. Bahia tambem é um artista notavel pelo seu talento e estudo. A' par de uma dicção pura e correta tem o Sr. Bahia uma tal naturalidade de interpretação nos papeis de que se incumbe que faz a admiração de quantos o veem representar, e que insensivelmente o applaudem.

A Sra. D. Maria Bahia tambem é boa artista, posto que plaine em esphera inferior aos dous vultos de que acima fallamos. Disse menos mal o seu papel, e por vezes até o disse bem.

Os outros dous artistas que tomaram parte no espectaculo são fraquinhos. Esforçam-se por agradar ; mas o galã é de uma frieza de gelo, carece estudo e sobre tudo dar animação a sua palavra.

A comedia-drama de Scrib é um verdadeiro mimo litterario, no seu genero. Vale á pena ir vela representar, sobre tudo pelos Srs. Bahia e D. Manoella Lucci.

Bôas auras bafegem a empreza nacional, cuja estréa, não obstante a inconstancia do tempo, foi animadora.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO SAO FRANCISCO.—Tendo voltado da côrte, onde estava com licença, assumio o exercicio de engenheiro fiscal desta estrada o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

VIA FERREA DO CAXANGA'. — Assumio o exercicio de engenheiro fiscal desta companhia o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

THESOURARIA DA SANTA CASA.—Hoje ás 9 horas da manhã o Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, faz pagamento ás amas externas da casa dos expostos.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação começa hoje a segunda sessão ordinaria do corrente anno.

ARTISTAS FRANCEZES. — No vapor francez *Gironde* vieram do sul do imperio os artistas dramaticos francezes Sra. Marietta Alfieri e Sr. Vallier, ambos elles elogiados pela imprensa, quer do Rio da Prata, quer do Rio de Janeiro e da Bahia.

Consta-nos que vão dar alguns espectaculos no theatro Gymnasio Dramatico, sendo o primeiro na quinta feira 18 do corrente.

RUA SETE DE SETEMBRO.—Enviam-nos o seguinte :

« A reclamação que fizemos ha poucos dias sobre as aguas pluviaes encharcadas, formando um verdadeiro pantano na rua Sete de Setembro, na freguezia da Boa Vista, foi só em parte e mui fracamente attendida ; porque o rego que se mandou fazer para dar-lhes escoamento foi tão superficial e insignificante, que deixou-as no mesmo estado, e com a repetição das chuvas de hontem e de hoje tem-se consideravelmente augmentado o seu volume.

« Bem dissemos que aquellas aguas alli estagnadas ameaçam a salubridade publica ; pois bem : consta-nos que mais de duas familias residentes naquellas proximidades tem sido accommettidas de febres intermittentes. »

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.— Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça no dia 25 do corrente :

O rebaixamento da ladeira do Timbó, na estrada da Victoria, orçada em 9:900$000 ; os reparos e melhoramentos da cadeia de Goyanna, orçados em 2.078$125 rs. ; os reparos e melhoramentos urgentes do quartel do destacamento da cidade de Goyana, orçados em 1:602$213 rs.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 14 de julho, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes :

1ª denunciação.

Dr. Affonso Arthur Carneiro de Albuquerque, com D. Leopoldina de Siqueira Cavalcanti.

João Antonio Berneng, natural dos Estados Unidos da America do Norte, com Maria Francisca Duarte.

João Raimundo da Silva, soldado do 2.º batalhão de infantaria de linha, com Maria Carlota da Conceição.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria do O' de Souza.

José Marcellino Pereira, com Maria Sebastiana da Conceição, liberta, viuva de Domingos, de nação Augico.

2ª denunciação.

José dos Anjos Avellar, viuvo de Joanna Francisca da Conceição, com Eleuteria Felippa de Paula Carneiro.

Paulo Coêlho Rodrigues, com Leopoldina Maria das Virgens.

Ignacio de Souza Marques, viuvo de Jacintha de Jesus Oliveira, com Emilia Augusta, natural de Portugal.

Severiano Vieira da Paz, com Antonia Faustina de Barros.

João Baptista Telles, viuvo de Anna Joaquina Leite Telles, com Maria da Luz Leite da Cunha, viuva de José Joaquim da Cunha Guimarães.

Paulino Manoel de Castro, com Umbelina Maria de Mello.

Claudiano d'Alleluia Gama, com Maria Francisca de Aquino Cesar.

Manoel Cardôso de Lima Figueiredo, viuvo de Donaria Maria Feitosa, com Antonia Alves de Figueiredo.

Elisio Alves da Silva Figueira, com Maria Rosa da Silva Corrêa.

Ignacio Nery da Fonceca, com Carlota Albina Borges Uchôa.

Zacarias Francisco dos Santos, com Ignez Maria dos Santos.

LOTERIA—A que se acha á venda é a 12ª a beneficio da matriz da Capunga, que corre no dia 19.

LEILÃO. — Depois da manhã (17) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e cabriolets americanos, annunciado para a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, para onde partirá ás 10 horas um bond que poderá conduzir gratis os concurrentes ao leilão.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de julho de 1872 :

Existiam (presos) 319, entrou 1, sahiram 6, existem 320.

A saber : nacionaes 226, mulheres 12, estrangeiros 41, escravos 43, escravas 4, total 320.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

Movimento da enfermaria no dia 12 de julho de 1872 :

Tiveram baixa :

José dos Anjos Paciente, rheumatismo.

Brigido José Bizerra, odontalgia.

CASA DOS EXPOSTOS.—Damos em seguida os nomes das pessoas que tem concorrido com donativos para as obras deste estabelecimento, a cargo da Santa Casa da Misericordia :

Dr. Ermirio Cesar Coutinho	1:500$000
D. Carolina Soares de Amorim Moreira	500$000
D. Juan Auglada	100$000
Manoel Antonio Gonçalves	450$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar	50$000
Ferraz & Pereira	250$000
Romão & Antunes	1:200$000
Francisco José Alves Guimarães	50$000
Luiz José da Costa Amorim	500$000
Candido Alberto Sodré da Motta	200$000

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Damos em seguida os nomes das pessoas que desde janeiro ultimo para cá tem feito donativos aos diversos estabelecimentos a cargo desta corporação.

João Ferreira Villela	300$000
Manoel Ferreira Pontes	20$000
Empregados da thesouraria de fazenda	32$000
Consul americano	410$000
Commendador Antonio José Gomes do Correio.	70$000
Vice-provedor Barão do Livramento	200$000
Dr. Felippe Nery Collaço	80$000
Francisco Ferreira Borges	352$420

PASSAGEIROS.—A barca portugueza *Arabella* vinda de S. Miguel, trouxe os seguintes :

Justiniano Nobre de Faria, Julio Cesar Augusto, Antonio da Costa, José Pavão de Frias, Francisco Furtado, Manoel da Costa Souza, Antonio Machado Fortuna, José Fernando, Manoel Ferreira, Manoel Pimentel, João Soares Botelho, e 1 filho, Adolpho José de Souza, sua mulher e 2 filhos, José de Frias Costa Junior, José de Frias Costa, D. Silvina Maria de Frias, José de Frias, José Ferreira Pinho, Clemente Furtado, José da Costa Cabral, Manoel Joaquim da Silva sua mulher e 3 filhos, Manoel Francisco Botelho Junior, Francisco Soares de Rego Barbosa, José Francisco Ribeiro, Manoel do Carmo, Jacintho Martins, João Antonio Elias e sua mulher, José Cardoso e João Pacheco.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE JULHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.—Concedeu-se soltura ao paciente Henry Alberto Kranse.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba ; recorrida Josepha Tranquilina das Dores ; juizes, os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Domingos Antonio Gomes Guimarães ; aggravado, o juizo ; juizes, os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Deram provimento.

Aggravante, Joanna Maria da Conceição ; aggravado, o juizo ; juizes, os Srs. desembargadores Gitirana, Doria e Souza Leão.—Deram provimento.

Aggravante, Belarmino da Cunha Costa ; aggravado, o juizo ; juizes, os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria, e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Joaquim de Souza Lima ; aggravado, o juizo ; juizes, os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Motta.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Brejo.—Appellante, o juizo ; appellado, João Gomes da Silva.—Reformada a sentença para condemnar o réo no medio do art. 193.

Do jury do Sobral.—Appellante, o juizo ; appellado, José de Souza Castro.—Foi á uma diligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo ; appellado, João Ferreira da Silva ; appellante, o juizo ; appellado, José Mariano da Silva.

Do jury de Goyanna.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Vidal de Negreiros.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, o juizo ; appellado, José Joaquim de Farias Carneiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Motta.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, os herdeiros de Cosme Damião da Silva ; appellada, a fazenda.

Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, José Luiz de Souza ; appellado, Pedro Guedes Souto maior.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Vasco Cabral ; appellados, Tasso Irmãos.

Do jury da Victoria.—Appellante, Estevão de Barros Pimentel ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, João Baptista de Farias Leite ; appellados, José Vicente de Mello e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Luiz de França Souto ; appellados, Bartholoméu & C.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Francisco do Rego Maia ; appellados, os herdeiros de José Affonso Ferreira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o promotor ; appellado, João Antonio de Araujo ; appellante, João Pereira da Silva ; appellada, a justiça ; appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcanti ; appellada, a justiça ; appellante, o juizo ; appellado, Francisco Antonio de Souza ; appellante, Leonel José da Silva ; appellada, a justiça ; appellante, José Gomes Cavalcanti ; appellada, a justiça ; appellante, Joaquim Leonel de Alencar ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, Joaquim José de Oliveira ; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo ; appellado, Candido José do Nascimento ; appellante, José Martins de Oliveira ; appellada, a justiça ; appellante, o juizo ; appellado, Domingos (liberto) ; appellante, Luiz José de Oliveira ; appellada, a justiça ; appellante, o juizo ; appellado, Pedro Soares Vieira ; appellante, Candido Gomes da Silva ; appellado, Vicente Ferreira Lima ; appellante, o promotor ; appellado, Vicente Ferreira Lopes.

Do jury do Recife.—Appellante, Guilherme Esch ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—appellante, a junta da Santa Casa de Misericordia ; appellado, José Lucio Lins.

Do juizo municipal da Granja.—Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa ; appellado, José Antonio dos Santos Oliveira.

Do juizo municipal de Maceió : appellante, João Camillo de Araujo ; appellado, Eleuterio Joaquim de Jesus.

DISTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente, Manoel Justiniano das Chagas ; recorrido, o juizo de direito do 6º districto do Recife.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente, o juizo de direito do Recife ; recorrido, José Mendes de Freitas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Recorrente, o juizo de direito da Parabyba ; recorrido, Nicoláo Francisco de Jesus.

Ao Sr. desembargador Motta :

Recorrente, o juizo de direito do Aracaty ; recorrido, João Pinto da Silva.

Ao Sr. desembargador Doria :

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz ; recorrido, Alexandre de Freitas.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recorrente, o juizo de direito do Bonito ; recorrido, João Ferreira da Silva ; recorrente, o juizo de direito da Parahyba ; recorrido, Joaquim José Martins.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo de direito de Mamanguape. — Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Marques da Cunha.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Caetano da Gama e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo de direito de Goyanninha.—Appellante, Pedro José de Mello ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do jury do Icó.—Appellante, Antonio Francisco de Lima ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Flores.—Appellantes, o juizo e Antonio Manoel da Silva ; appellados, o juizo e João Baptista de Lima.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury do Buique.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Pereira. Do jury da Independencia. — Appellante, Pedro Xavier de Oliveira ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Buique. — Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Pereira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Aggravante, José Gomes Leal ; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo de direito da segunda vara do Recife :

Appellante, Antonio de Souza Braz ; appellado, José Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo dos feitos da fazenda :

Appellante, a fazenda ; appellado, Augusto Accioli de Barros Pimentel.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Ingá .

Appellante, Francisco de Paula Monteiro ; appellado, Lourenço Ferreira Borges.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, o juizo ; appellado, Hermelino Accioli de Barros Pimentel.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife :

Appellante, Francisco Manoel da Nova ; appellado, Antonio Lopes Braga.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JUNHO DE 1872.

Entradas.		
Saldo do mez de maio de 1872		463$534
Receita :		
Bilhetes	10:572$000	
Carga	357$875	
Assignaturas	975$000	
Extraordinarios	40$000	11:944$875
Recebido em deposito, dos conductores, para servir de fiança		215$000
Recebido de A. A. Porto, por 3853 kils. de ferros velhos a 26$000 por tonelada		126$347
S. E. & O.	RS.	12:749$756
Sahidas.		
Ordenados		3:502$317
Ferias		2:619$207
Diversas despezas, materiaes, sebo, azeite, velas, fretes &		2:602$455
Resgate de bilhetes		3:545$400
Debito do conductor Rego a cobrar do fiador		65$000
Saldo que passa ao mez de julho de 1872.		415$377
S. E. & O.	RS.	12:749$756

Escriptorio da companhia, 13 de julho de 1872.

O thesoureiro,

José Fortunato dos Santos Porto.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de Junho de 1871 e 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1872	357$875	975$000	40$000	10:572$000	11:944$875
1871	454$400	746$000	20$000	11:265$840	12:486$240
diferença para menos.					541$365

Escriptorio da companhia, 13 de julho de 1872.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O CORRESPONDENTE DESTA PROVINCIA PARA A *REFORMA* NA CORTE E O CONSELHEIRO JUNQUEIRA.

Em uma correspondencia escripta nesta cidade e publicada na *Reforma*, orgão liberal na côrte, se disse o seguinte :

« Em todos os actos do Sr. Junqueira transparecia evidentemente seu proposito de fazer dedicações a sua pessôa : o seu desejo de a todo o transe receber elogios, cumprimentos e applausos.

« Aqui occorre-nos narrar um facto que teve seu lado comico bem pronunciado.

« O barão do Livramento, actual provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, indo a tratar com S. Exc. *de negocios particulares, que muitos tem, em sua qualidade de primeiro contratador de obras publicas aqui*, disse-lhe que a junta administrativa da mesma Santa Casa lembrara-se de mandar collocar um retrato de S. Exc. no salão de um dos estabelecimentos de caridade ; *mas isto ainda não era cousa decidida.*

« No mesmo dia, sem mais cousa alguma além disto, expede S. Exc. dous officios : um ao barão do Livramento e outro á junta da Santa Casa, agradecendo a prova de apreço que resolvera dar-lhe.

Era natural a sorpreza da junta. O Sr. barão do Livramento, expondo o que se passara, accommodou perfeitamente o negocio mandando tirar á sua custa o retrato para aquelle fim. »

Transcrevendo o trecho acima, não o fizemos com o fim de combater no sentido de defendermos o conselheiro Junqueira e o barão do Livramento das insinuações desairosas que lhes atirou o correspondente da *Reforma* : não. Os antecedentes destes dous illustres cavalheiros os collocaram tão alto, que até elles não chegarão as settas da inveja, que tão desasadamente lhes arremeçou o correspondente liberal.

O procedimento que teve o primeiro quando, ha pouco, administrou esta provincia, e os actos meritorios e de verdadeiro patriotismo, tantas vezes praticados pelo segundo, os abroquelam contra os dardos de mesquinhos e invejosos inimigos.

O nosso fim é outro.

E' ainda uma vez patentear quaes os sentimentos que animam os homens, que á força se intitulam directores do partido liberal nesta provincia e tornar bem publica a má fé e a injustiça com que apreciam os actos de seus adversarios, e até mesmo de seus correligionarios.

Comparem os leitores o que disse o correspondente da *Reforma* com relação ao acto de cortezia praticado pela junta da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para com o conselheiro Junqueira, com o que na realidade se deu, e constam dos documentos em seguida transcriptos, e façam a merecida justiça ao *illustre e verdadeiro* correspondente da *Reforma*.

A junta da Santa Casa de Misericordia, lutando com difficuldades para emprehender a reconstrucção do edificio em que funcciona o collegio das expostas, fez ao presidente da provincia uma exposição do estado do edificio e da penuria dos cofres da mesma Santa Casa, e depois dirigio ainda o officio, documento n. 1.

O presidente da provincia, o conselheiro Junqueira, respondeu nos termos do documento n. 2, mandando applicar a quantia de 8:000$ (tirada do emprestimo provincial), ás obras do mencionado edificio, considerando semelhante applicação dentro dos termos da lei—*melhoramentos da provincia*.

Quarenta e tres dias, depois de recebida a resposta da presidencia, foi que a junta da Santa Casa, tratando em sessão de 4 de abril, de mandar tirar os retratos de dous bemfeitores dos estabelecimentos de caridade, (o barão do Livramento e o finado cirurgião Silva) deliberou addicionar tambem o do conselheiro Junqueira, por ser opinião da sua maioria que o acto praticado por aquelle cavalheiro importava grande beneficio aos infelizes expostos.

Tomada esta resolução, o barão do Livramento offertou a quantia de 200$ para um dos retratos, e a junta cotisou-se para pagar o valor do retrato do mesmo barão, digno vice-provedor ; vindo assim a despender-se somente por conta dos cofres da Santa Casa 200$ com a acquisição dos tres retratos.

Da resolução da junta teve sciencia o conselheiro Junqueira pela noticia que della deu a *Revista* deste *Diario*, e então agradeceu á junta nos termos do documento sob n. 3, datados de 15 de abril do corrente anno.

Do que fica exposto e comprovado com documentos, para o que disse o correspondente da *Reforma*, a distancia é grande, tão grande quanto a que vai da mentira á verdade.

Não será por certo com factos inventados, e com a alteração da verdade, que o orgão opposicionista fará serviço á causa que defende.

Pelo caminho que vai trilhando não faz fortuna.

Recife, 10 de julho de 1872.

* * *

DOCUMENTOS

N. 1.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1872.—Em additamento ao officio que com data de 15 do mez proximo findo tive a honra de dirigir a V. Exc. em nome da junta administrativa da Santa Casa expondo o estado em que se acham os estabelecimentos pios a cargo da mesma junta, assim como os meios de melhora-los, permittirá V. Exc. que torne ainda a occupar a attenção de V. Exc. com o estado pouco favoravel em que se acha o edificio onde funcciona a casa dos expostos. Extremamente pequeno, já não comporta o edificio o numero de educandas que o povoam, o qual todos os dias augmenta, principalmente depois da decretação da lei sobre o elemento servil, e além disto, achando-se completamente arruinado, não póde por certo prestar-se ao fim a que foi destinado, sem que se emprehendam nelle já e já algumas obras, que sirvam, não só para impedir, emquanto é tempo, a sua completa ruina, como para augmentar-lhe as accommodações e dar-lhe proporções mais hygienicas.

Neste estado, pois, vendo a junta que por si nada póde fazer em vista da exiguidade dos recursos do respectivo cofre, resolveu recorrer a V. Exc. para que attendendo a tão justos motivos se digne prestar-lhe algum auxilio com que emprehenda ella já essas obras que julgar indispensaveis, e que não podem ser por mais tempo adiadas.

Espera a junta que V. Exc. tomará em consideração o seu pedido, aproveitando a occasião para manifestar os seus protestos de subida estima e distincta consideração á pessôa de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O vice-provedor, B. do Livramento.

—

N. 2.—4ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1872.—Em solução ao officio de V. S. datado de 17 do corrente, sob n. 347, tenho a dizer-lhe que nesta data expedi ordem á thesouraria provincial no sentido de mandar entregar-lhe a quantia de 8:000$ como auxilio á Santa Casa de Misericordia, afim de ser applicada ás obras do edificio onde funcciona a casa dos expostos, de modo que se possa impedir quanto antes o seu completo estado de ruina e augmentar-lhe as accommodações e dar-lhe proporções mais hygienicas, para que possa comportar o numero de educandas que alli se recolhem.

Deus guarde á V. S.—João José de Oliveira Junqueira.—Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

—

N. 3.—Illm. e Exm. Sr. barão do Livramento, provedor da Santa Casa de Misericordia. — Constando-me que a junta da Santa Casa de Misericordia desta cidade resolveu mandar tirar o meu retrato para colloca-lo em uma das salas do recolhimento dos expostos, é meu dever apressar-me em agradecer a referida junta semelhante honra e distincção muito acima, por certo, dos meus merecimentos e dos meus serviços a essa Santa Casa.

A generosidade da illustre junta importará, porém, um nobre incentivo para que eu procure servir, como devo, á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Rogo a V. Exc. que, na qualidade de provedor, não só receba os meus agradecimentos, como que os transmitta a todos os dignos membros da mesma junta.

Tenho a maior satisfação de assignar-me

De V. Exc. muito attencioso amigo e criado

João José de Oliveira Junqueira.

Recife, 15 de abril de 1872.

PARA.

Noticias de Cametá.

20 DE JUNHO DE 1872.

(Correspondencia particular do *Diario do Gram-Pará.*)

O estado sanitario continúa pessimo. Apezar dos meios empregados para debellar o mal, este não tem diminuido. E ninguem sabe porque. Poucos são os curados que se apresentam por aqui, quasi todos recaem uma, duas e tres vezes.

E' preciso, porém, confessar que ultimamente tem havido regularidade na distribuição das dietas e medicamentos.

A commissão official pedio o concurso da commissão particular, e ambas dividiram em dous districtos o termo desta cidade, ficando cada uma dellas encarregada da alimentação de um.

Está tambem fundada uma casa de saude, mas nem um só doente ainda tem, em vista da negação que todos mostram em recolher-se a ella. E' admiravel o modo porque todos os habitantes da cidade trabalham em auxilio das commissões.

— Segue para a capital o Sr. Dr. Freitas, que durante um mez que aqui esteve cumprio com os seus deveres.

— O Dr. Bacellar tem satisfeito suas obrigações e se tornado incansavel nas visitas a diversos lugares onde mais se precisa do medico. O Dr. Borges da Silva vai mostrando actividade nos poucos dias que aqui tem estado.

— A molestia tem nestes ultimos dias invadido com força esta cidade. Acham-se doentes os Srs. coronel Siqueira, Mendes, Dr. Miguel Lucio e negociante Manoel Fernandes, todos membros esforçados da commissão particular, e bem assim os tenentes coroneis, Marcellino e Cacella. Em quasi todas as casas ha pelo menos um doente.

— Tem apparecido casos de *febre typhoide* e outras de máu caracter, devidas sem duvida ao quasi abandono em que por muito tempo estiveram os doentes.

— E' tamanho o numero dos accommettidos das febres que de 30 onças de quinina, vindas na lancha no dia 14, já não existe nem um grão, segundo me affirmou o Dr. Bacellar.

— A esforçada commissão particular foi obsequiada da capital com tres remessas importantes vindas no vapor *Guamá*. A illustre sociedade maranhense e os Srs. Manoel J. de Carvalho & C. por parte dos Srs. X. e Z. nos enviaram grande quantidade de farinha, arroz, bolacha, etc. e uma vacca.

— Pelo vapor *Soure*, de 6, veiu até cá o Sr. Barreto Junior, pharmaceutico dessa capital e nas visitas que fez distribuiu mais de 100$000 de esmolas ; S. S. trouxe comsigo um elixir de sua invenção, e que tem provado satisfactoriamente na cura das febres.

— Estamos quasi a ficar sem carne, o gado que ha é pouco e o governo não deve esperar que se lhe peça para mandar-nos mais.

— Uma pessoa de Pacajá, pequeno povoado ao Sul, e que conta 300 a 400 almas, nos affirmou que as febres já tem feito alli cerca de 80 victimas ! Nos outros lugares não se sabe ao certo qual a mortalidade.

No dia 21 deve installar-se a 1ª sessão do jury deste anno n'esta comarca; parece, porém, que não ha um só processo preparado !

— E' aqui anciosamente esperado o Rvm. Sr. conego Siqueira Mendes; todos vêm n'elle o que ha de dar incremento á casa de saude e vida aos trabalhos hygienicos das commissões.

— E' tal o estado morbido do povo que as aulas primarias tem actualmente um decimo e menos da frequencia habitual.

— E' preciso registrar na imprensa que o Rvm. vigario padre Antonio F. da Silva Franco, alma da commissão official, é incansavel, e admira como tem podido resistir a tantos trabalhos. E' a Providencia que se compadece da sorte deste povo. Havia uma calamidade se elle nos faltasse.

— O Sr. Dr. Lopes de Mendonça, juiz municipal, continúa bastante doente das febres.

— O clero da capital remetteu ao nosso vigario a quantia de 175$000 para auxilio aos enfermos pobres desta cidade.

— De Bayão nos chegam pessimas noticias sanitarias. A camara d'aquella villa pede á desta cidade soccorros medicos !

— O Sr. Dr. Miguel Lucio, não podendo continuar no exercicio do cargo de promotor, pelo seu máu estado de saude, deixou hoje o respectivo exercicio.

A EPIDEMIA DE CAMETÁ

Communica-nos d'essa cidade o muito habil medico, em commissão, Dr. Francisco Borges da Silva, o seguinte :

« A febre aqui vai tomando gigantescas proporções ; hontem fui na lancha a vapor visitar o arrabalde denominado Caripy, e em vinte e tantas casas vi cento e tantos doentes, de todos os sexos e idade. A miseria é extrema ; em uma choupana, encontrava-se dez mulheres, verdadeiros cadaveres, deitadas em redes, no mesmo aposento, tremendo de frio da molestia e da fome ; mais adiante via-se na porta uma criança, no periodo da fricção, a qual interrogada se havia doentes—respondia que tudo estava cahido; em outras casas occultas pelos vastos mattagaes que criam as margens deste rio, havia uma bandeirinha branca fincada na margem, que pedia soccorro para aquella pobre gente.

« A molestia vai se estendendo sobre a margem direita, até então pouco atacada, com grande intensidade.

« Na minha viagem de hontem, fui muitas vezes interrompido por montarias de Tentem e Carapajós que vinham implorar soccorro para aquellas localidades, segundo diziam elles, mais atacadas que outras quaesquer da margem opposta. Dentro da cidade ha muito mais de quinhentos doentes ; de hontem para hoje foram affectadas cerca de trinta pessoas, sendo mulheres as de preferencia escolhidas pelo mal.

« Em geral o caracter da febre não é máo, apesar de muitos casos perniciosos que tenho observado, e cede com facilidade ao sulphato de quinina, sobretudo applicado por via endermica. Temos completa falta deste poderoso medicamento, que aqui já tem sido vendido por um preço fabuloso (16$000 a onça;) em falta, porém, temos lançado mão do arsenico, que é, como todos sabem, um grande medicamento no tratamento das febres que ora incommodam a população de Cametá.

« Os viveres que tem vindo da capital não chegam para a quinta parte das pessoas incapazes de procurar recursos, apezar da boa direcção do tenente coronel João Baptista de Novaes e do Rvm. vigario Antonio Ferreira da Silva Franco, que tem sido incansavel na missão de soccorrer a pobresa. O nosso serviço de saude não tem sido acompanhado da perfeição precisa, por causa da desproporção entre os doentes e os medicos; não é um medico para algumas centenas de doentes, é para milhares e estes residentes na cidade e nos differentes arrabaldes de uma população espantosa !

« A' vista, pois, do que fica exposto, levanto tambem, por minha vez, um pedido ao governo actual para os infelizes de Cametá. »

Apreciador do merito, não posso deixar de recorrer á imprensa, e fazer bem patentes os relevantes serviços prestados ao termo do Buique pelo actual delegado de policia, o benemerito da patria alferes Numeriano José de Barros.

Desde que aqui chegou, o seu primeiro passo foi moralisar o destacamento que commanda, e perseguir os criminosos que infestam este termo, e graças á sua actividade e tino gozam actualmente os buiquenses de paz e segurança individual.

O governo fará um serviço grande ao Buique, conservando-o por muito tempo por aqui.

Pedimos desculpa ao Sr. alferes Numeriano se o offendemos em sua modestia com esta publicação.

Buique, 2 de julho de 1872.

A. F. C. B.

—

Em o *Diario Liberal* de 5 do corrente mez foi publicado um artigo sob a rubrica—subdelegacia da freguezia de Muribeca—no qual se accusa o digno subdelegado, capitão José Caetano de Albuquerque, de constantes lutas com a guarda nacional da mesma freguezia, procurando o articulista fazer acreditar que o mesmo subdelegado tem prendido e algemado guardas nacionaes que recusam-se a prestar serviços á policia.

E' falso que o Sr. José Caetano de Albuquerque luta constantemente com a guarda nacional ; é, porém, verdade que a guarda nacional de Muribeca acha-se abandonada e para isso é que cumpre que o Sr. commandante superior lance suas vistas. O commandante do batalhão está fora do serviço, ha alguns annos ; o major reside no Recife, na Bôa-Viagem ou em outra qualquer parte, menos em Muribeca, onde apenas passa um ou outro domingo no engenho Guararapes.

A maior parte dos officiaes do batalhão mora nesta cidade, e por verem o abandono em que está o batalhão, os poucos que moram em Muribeca não se importam com os negocios da guarda nacional. Um sargento é quem decide dos negocios do batalhão, prende guardas e solta, conforme lhe apraz. Para isto cumpre que o Sr. commandante superior preste a devida attenção ; elle que se informe das pessoas habilitadas do lugar e saberá do que por ora não queremos dizer.

Somente quem não conhecer o digno subdelegado poderá suppo-lo capaz de commetter arbitrariedades, de tratar menos dignamente aos guardas do batalhão de Muribeca, do qual elle foi capitão. O Sr. José Caetano é proprietario abastado da freguezia de Muribeca, porém nunca se prevaleceu de sua fortuna para fazer mal a quem quer que seja ; ao contrario ella tem servido para beneficiar a muitos, entre os quaes talvez esteja comprehendido o articulista ou o seu informante.

O amigo da verdade.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/8 d. e 5 0/0.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12.	468:568$731
Idem do dia 13.	40:407$855
	508:976$586

Descarregam hoje 15 de julho de 1872.

Barca franceza—*Figaro*—varios generos e farinha.
Barca ingleza—*Kedron*—varios generos.
Brigue nacional—*Amelia*—idem.
Patacho portuguez—*Vania*—idem.
Escuna ingleza—*Royal Arch*—idem.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Patacho allemão—*Maria*—farinha.
Barca ingleza—*Dora*—bacalháo.
Patacho dinamarquez—*Cito*—tijolos.

CAPATAZIA DA' ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12.	6:116$562
Idem do dia 13.	406$376
	6:522$938

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	193
Idem idem com generos diversos	266
Somma	459

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 15 A 20 DE JULHO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	710
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000

MUTILADO

Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	170
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	678
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		643
Idem idem espichados	»	644
Idem idem verdes	»	392
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$100
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom		681
Idem, ordinario ou restolho	»	645
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1872. O 1.º conferente.—M. A. Rodrigues Pinheiro. O 2.º conferente— Ernesto Augusto de M. Approvo.—Alfandega, 6 de julho de 1872. — O servindo de inspector. *Pedro Lopes Rodrigues.*

Despachos de exportação no dia 12 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Elf*, para Liverpool, carregaram : E. A. Burle & C. 200 saccas com 14,276 kilos de algodão ; Sá Leitão Irmãos 400 ditas com 22,937 ditos de dito,

— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregou : Raymundo da Costa Spinola 22 latas com 35 kilos de doce de goiaba.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para Mossoró, carregou : Oliveira Miranda 10 barricas com 801 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregaram : J. S. Martins Vianna 3 barricas com 338 kilos de assucar branco ; B. J. Pereira Irmão 8 meias barricas com 464 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12.		23:166$589
Idem do dia 13.		3:312$283
		26:478$872

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.		90:770$777
Idem do dia 13.		2:251$504
		93:022$281

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Liverpool—43 dias, barca portugueza *Despique 2º*, de 293 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 12, carga carvão ; a Ferreira Loureiro.

Santos—18 dias, patacho dinamarquez *Cito*, de 183 toneladas, capitão P. M. Jensen, equipagem 6, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Vianna, equipagem 12, carga café e outros generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maceió—3 dias, curveta americana a vapor *Teconderoga*, commandante O. C. Badger.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Student*, commandante Gill, carga assucar e algodão.

Observação.

Arribou com agua aberta o brigue brasileiro *Amelia*, que tinha seguido para o Rio Grande do Sul no dia 8 do corrente.

Navios entrados no dia 14.

Porto—33 dias, brigue portuguez *União*, de 148 toneladas, capitão Antonio José Pereira, equipagem 11, carga differentes generos ; a Soares e Primo.

Ilha de S. Miguel — 33 dias, barca portugueza *Arabella*, de 337 toneladas, capitão Manoel Cassimiro Pacheco, equipagem 11, carga carvão e pedra ; a Ferreira Almeida & C.

Rio de Janeiro—8 dias, patacho portuguez *Fausto*, de 205 toneladas, capitão José Christovão Valverde, equipagem 9, carga café e outros generos ; a Loyo & Filho.

Barcelona—39 dias, polaca hespanhola *Marcelita*, de 140 toneladas, capitão Francisco Fabregas, equipagem 13, carga vinho ; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Barca norueguense *Einar*, capitão Wold, em lastro.

Porto—Galera portugueza *Nova Fama 2ª*, capitão José Ribeiro Ferreira, carga assucar, farinha de mandioca e outros generos.

Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho 4º*, capitão Joaquim Borges Linhares, carga assucar e aguardente.

Idem—Palhabote portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Galhardo, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 18 de julho proximo vindouro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, na estrada da Victoria, cujo orçamento tendo sido reconsiderado, ficou elevado a 9:900$000, e sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico que, no dia 18 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos e alguns melhoramentos de que necessita a cadeia da cidade de Goyanna, orçada em ...... 2:078$125 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes,

1.ª Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125 rs. serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações, sendo a primeira quando tiver começado a obra ; a 2.ª quando houver feito metade dos reparos, e 3.ª quando conclui-las.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessár possa, que por força do aviso n. 285 do ministerio dos negocios da fazenda de 27 de junho de 1865 ficarão pertencendo ao municipio do Recife os foros e laudemios sobre os terrenos de marinha que antes eram pagos á camara de Olinda, e pelo presente convida a todos os posseiros dos referidos terrenos a apresentarem seus titulos para serem devidamente registados.

Paço da camara municipal do Recife 3 de julho de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante á junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$ 951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 3 do corrente, manda fazer publico que vão novamente á praça no dia 18 de julho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria, para serem arrematadas por quem por menos fizer, as obras dos reparos e alguns melhoramentos urgentes de que necessita o quartel do destacamento da cidade de Goyanna, orçadas em 1:602$213 e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante derá começo ás obras no prazo de oito dias e as concluirá no de oito mezes, contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em tres prestações ; sendo a primeira quando tiver começado a obra ; a segunda quando houver feito metade da obra e a terceira quando conclui-la.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em..... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Commando superior.

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da Imperial Ordem da Rosa, cavalheiro da militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito cooperador da Boa Ordem, coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe, commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc,

Faço saber que no dia 21 do corrente mez (3ª dominga) pelas 9 horas da manhãa reunir-se-ha no paço da camara municipal desta cidade o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, como preceituam o art. 25 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 e mais instrucções em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será publicado.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de julho de 1872.

Antonio Gomes Leal.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

= No dia 15 do corrente pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos o, Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa fará pagamento ás amas que vierem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas, das mensalidades de abril a junho findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que as obras : 3º livro de leitura pelo Dr. Abilio Cesar Borges ; Syllabario Portuguez por J. R. Galvão ; Lições de Moral por Sergio Tito da Silva Rosa ; Maximas, Sentenças ou Proverbios, pelo padre Cyrillo dos Reis Lima ; Joãozinho, traduzido para o portuguez por Antonio Rego ; A Meus Filhos ou o fructo do bom exemplo, traducção do Dr. Cesar Augusto Marques ; Cathesismo Brasileiro por Cyriaco Antonio dos Santos e Silva ; e os Elementos de Grammatica Portugueza pelo padre Jeronymo Emiliano de Andrade, correcta e augmentada por A. da S ; se acham approvadas pelo conselho director da instrucção publica, afim de serem usadas nas escolas publicas primarias, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho, em 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 12 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente ás arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes :

Boa vista por um anno	732$000
Cabrobó idem	732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Nos termos do artigo 745 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se intima ao dono de quatro pares de sápatões apprehendidos em 25 de maio ultimo a bordo do vapor inglez *Neva*, pelo guarda Silva Lima, para no praso de 15 dias, independente de qualquer outra intimação, apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seu direito e ver proseguir os mais termos do processo de apprehensão, que contra o mesmo se está instaurando nesta repartição.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de julho de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a 3ª sessão ordinaria no dia 15 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de julho de 1872.—Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario.

Administração do Correio de Pernambuco, 15 de julho de 1872.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O Administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul

Recebe carga á frete o brigue brasileiro D. *Mauricia* : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação : a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *North America*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Arminda* por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Para o Pará

A barca portugueza *Despique II*, capitão F. João de Carvalho, de 1ª classe, e tendo já dous terços de carga engajada, pretende sahir com brevidade : e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

Pará'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama 2.ª* : para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Pelicano*, e recebe carga a frete muito modico : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Vanda*, capitão P. A. Pestana de Barros, vai sahir com brevidade : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

O patacho portuguez *Olinda*, capitão Moraes a sahir até o fim do corrente mez, toma ainda alguma carga : á tratar com os consignatarios Monteiro, Gregorio & C., a rua do Bom Jesus numero 56.

LEILOES.

LEILÃO
DO
Engenho Monte de Ouro
Hoje
AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira procederá a novo leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca desta provincia, o qual foi penhorado por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado a indicada massa.

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

Leilaõ
DE

20 caixas com alhos em manuças marca F G A vindas pelo vapor *Student*.

64 latas com 16 arrobas de linguiças e 20 saccos com arroz.

HOJE.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados em lotes á vontade dos compradores ; no dia e hora mencionados, no armazem do Annes.

LEILÃO
DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com varaes, lança, arreios e lanternas, 4 rodas novas para cabriolet americano. Um excellente silhão inglez.

(Tudo em optimo estado)

Um pianno forte, 1 machina de costura e outros objectos.

QUARTA-FEIRA 17 DE JULHO
A' 1 HORA DA TARDE.

A. Harisnaandy, tendo seguido para Europa, venderá em leilão do dia 17 do corrente, por intervenção do agente Pinto, o seu cabriolet e mais objectos acima mencionados á 1 hora da tarde na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde haverá no mesmo dia venda de moveis, louça e vidros.

Leilão
DE

Moveis, louça, crystaes e dous cabriolets americanos.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Visconde de Goyanna n. 58, casa em que morou o Sr. João da Cunha Neves.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes
dous cabriolets americanos com arreios.
A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá gosto moderno, 1 jardineira, vasos para flores, 2 grandes jarres de marmore, castiçaes e mangas, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, 2 espelhos, tapetes para sofás e para portas, 2 serpentinas, 2 lotes de esteiras forro para salas e 4 venezianas.

Uma rica mobilia de mogno a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 espelhos grandes molduras douradas, 2 cadeiras para piano, 2 armarios com espelhos, 1 meza redonda, de mogno, 2 candieiros verdes, 2 candelabros de bronze, 1 excellente cama franceza com colxão de molas.

Uma machina de costura (perfeita), 1 excellente guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 cama para menino, 1 berço, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 camas de vento, 1 meza de cabeceira, jarros para flores, globos para candieiros a gaz, 1 livro com finas gravuras.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, armarios, 2 ditos torneados, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 ditas pequenas, 1 marqueza, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, colheres, garfos e facas, flandres, 3 fruteiras, 1 porta-queijo.

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, para 2 pessoas, 1 dito de 4 rodas com assentos para duas e 4 pessoas, lança e varaes com coberta que se póde tirar.

Um armario para arreios, 2 escadas de abrir, 2 jarras, 4 rodas, 2 chicotes, 2 bombas para cacimba e dous bahús com roupa.

Quarta-feira 19 do corrente.

Na casa n. 58 da rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego).

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, em que residio o Sr. João da Cunha Neves, onde poderão os pretendentes examinarem ditos objectos na vespera e dia do leilão.

Os concurrentes que seguirem para alli no *bond* que parte da estação da rua do Brum ás 10 horas, terão conducção gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Santo Amaro
Quarta feira 17 do corrente.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira autorisado pelo competente dono, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue nacional *Santo Amaro*, ancorado neste porto e consistindo em velas grandes e pequenas, joanêtes, traquetes de lona, gaveas, 2 mastros com todos os seus pertences, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 globo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 ditos de pinho, 1 canôa, bombas, guinchos, estôpa, ferragens e mais utencilios de bordo, dos quaes se darão as informações necessarias no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 43, (outr'ora Cruz), onde será effectuado o leilão no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE

Nesta typographia se deseja fallar com os Srs :

Hermelindo Luiz de Carvalho.
N. F. de Vidal.
João Soares da Fonseca Velloso.
Antonio Carlos de Almeida.
Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.
Desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
Ovidio Ferreira da Silva.
José Maria dos Santos Cavalcante.
Antonio José Teixeira de Mendonça e Idem.
Augusto Hygino de Miranda.
Augusto Coelho Leite.
Francisco Leal de Miranda.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco José Martins da Costa.
Dr. Francisco Rodrigues Sette.
Francisco de Paula Borges.
Ignacio de Souza Leão.
José Joaquim Dias dos Prazeres.
José de Souza Castro.
Joaquim Corrêa dos Santos.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João Rodolpho Gomes.
José Ferreira da Silva.
Tenente Luiz José de Souza.
Leoncia de Luna Freire.
Romualdo Alves de Oliveira.
Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Vicente Lucinio da Costa Campello.

— Nesta typographia, precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para distribuidor.

— Aluga-se até setembro de 1873 o 1º andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 79, tendo cocheira, estribaria, agua, gaz e esgoto : a tratar na mesma rua n. 81.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 742 com 5:000$ quatro quartos n. 1928 com 300$, dous meios n. 1600 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (11ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Capunga (12ª), que se extrahirá na sexta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

— A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, paga o 37º dividendo de suas acções inscriptas nesta caixa, a razão de 8$ por acção : na rua do Marquez de Olinda n. 49.

Precisa-se

comprar ou alugar um pequeno sitio na estrada do Arraial que fique perto de alguma estação da via-ferrea do Caxangá : no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

O Bouquet das Damas
Rua 1º de Março n. 14
Salaõ de cabelleireiro

A' loja de mindezas, no 1º andar.

O Bouquet das Damas tem para vender a seus freguezes um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

Um sortimento completo de obra de cabello de luxo, feito e de encommenda, cuja casa tem babeis artistas ; um dito de luva de Jouvin, caixinha para costura, album para retrato, gravata do ultimo gosto para homem e senhora, abotoadura de collete, fitas de seda de todas as cores, enfeites para vestido, tem toda mercadoria do ultimo gosto, um sortimento de flores lisas de seda, espartilhos para senhora e filet, e tambem outros artigos do ultimo gosto, que os freguezes visitando o estabelecimento poderão apreciar, alem dos preços baratos, a boa qualidade das mercadorias. O salão tem habil official para fazer a barba e cortar cabello.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado : n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir a esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Da-se ainda 400$ sob penhor em alguma escrava : na rua de Hortas n. 94.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : em frente a rua do Vigario n. 2.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de cerca de 16 annos, vindo de casa de tratamento, com garantia de conducta, para comprador e copeiro de um estrangeiro solteiro : na rua do Torres n. 36, no Recife.

— João Pereira Pedroso Lima e João Francisco Henriques fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua de Santa Thereza n. 60, sob a firma social de Pedroso & Henriques, ficando o ex-socio Henriques na posse exclusiva do estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação como unico responsavel ; retirando-se o ex-socio Pedroso Lima pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 10 de julho de 1872

Casa da fortuna.
Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de familia : á tratar na rua de Paysandú, (Passagem) n. 33 C.

Dinheiro a juros

Precisa se da quantia de 3:000$000 a juros de 1 1/2 0/0 ao mez, e por espaço de um anno, pagando-se nessa mesma occasião os juros : quem quizer fazer este negocio, annuncie sua morada, ou deixe carta fechada nesta typographia com os algarismos 1 2 3.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.
Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Estrada do Lucca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas por ser bastante grande para criação : quem pretender dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 31, 1º andar.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

E

MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamen te puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais tale-not, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se achas pletamente desarranjada, devem tomar

PUNHOS E GOLLINHAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais modernos punhos com gollinhas e gravatinhas sendo ricamente bordadas e vende pelo baratissimo preço de 1$600.

CASEMIRAS EM PEÇA.

O Pavão vende casemiras inglezas muito encorpadas com differentes gostos, proprias para calças, palitós e colletes, fazenda que sempre se vendeu a 6$000, liquida-se por ter grande porção a 4$000 o covado.

Ditas claras e escuras muito finas para acabar a 3$000.

Ditas de uma só côr tambem com lista a 2$500.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados [illegible] mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam esp alhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,

Agentes

— Precisa-se de um menino livre ou escravo para serviço de armazem, de idade de 12 a 16 annos : a tratar no caes do Ramos n. 18.

COBERTAS.

O Pavão vende cobertas de superior damasco de lãa á imitação de seda com delicados lavores, sendo para camas de solteiros a 8$000.

Ditas grandes para camas de casado a 10$000.

Ditas muitos superiores a 14$000.

Ditas brancas e de cores sendo de fustões com franjas a 4$500.

Ditas grandes alcochoadas a 5$000.

Ditas de chita differentes qualidades a 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada adamascada e sendo forradas a 5$000.

FOSTÕES.

O Pavão vende finissimos fustões brancos com lavores miudinhos, proprios para vestidos, roupa para meninos e colletes, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 e liquida-se a 800 rs.

Ditos com salpicos de cores sendo muito encorpado para roupas de meninos a 640 rs.

Ditos de cordão sendo branco e para acabar a 320 rs.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Ao commercio

Antonio José de Meira Silva e D. Maria Francisca de Mello Tavares, scientificam ao respeitavel corpo commercial ; que em 31 de dezembro de 1871, dissolveram de commum accordo á sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados sito na rua de Pedro Affonso n. 2, antiga rua da Praia, a qual gyrava sob a firma de Antonio José de Meira Silva & C., retirando-se a Sra. D. Maria Francisco de Mello Tavares, paga do seu capital e lucros, e desonerada de todas as transacções de extincta firma e sobja responsabilidade do socio Meira todo activo e passivo da dita sociedade.

Recife, 10 de julho de 1872.

Maria Francisca de Mello Tavares.
Antonio José de Meira Silva.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro* II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— O abaixo assignado faz publico em geral que d'ora em diante deixa de assignar-se por José Antonio de Carvalho Junior e sim por José Antonio da Costa Carvalho.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

ATTENÇÃO

Vende-se um grande sitio no Barro logo no principio, com 13 casas na frente, com cacimba e planta de capim : quem pretender dirija-se ao mencionado lugar ou á rua de Pedro Affonso n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE PIANOS

Rua Nova n. 14, sobrado

ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes :

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito afinador prompto a accudir a todos os chamados.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia ; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa-se fallar com a Sra. Anna Maria da Conceição, que ja morou em Barreiros, aonde tem um filho de nome Juvencio, a negocio de seu interesse na loja das 6 portas, em frente ao Livramento

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em tres quartos de n. 45, e a de 100$ em quatro quartos de n. 2388; alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (11ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Capunga, que será extrahida no dia sexta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluebre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Escravo fugido.

Fugiu do engenho Arendepe no dia 26 de outubro proximo passado o escravo Francisco Baca, de Angola, com 60 annos de idade, alto, corpo regular, muito barbado, e com alguns cabellos brancos ; é mestre de assucar e talvez esteja occulto no Recife, ou na freguezia da Escada. Dou 100$000 de gratificação a quem m'o trouxer.

Arendepe, 11 de julho de 1872.

Manoel Felippe de Souza Leão.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem : na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomaria, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chates ; desconfia-se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira : roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar ; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda ; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45 : á tratar na mesma.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito : quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.

Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO

Dr. Santos Mello

43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Serviço de casa,

Paga-se bem a um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa : no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa-Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Inglez e francez.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se a ensinar a fallar e escrever inglez e francez em casas particulares, e póde ser procurado no pateo de S. Pedro n. 17.

6:000$000

Dá-se á premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predios nesta cidade a quantia de seis contos de réis : quem precisar pode deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. E. J.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— O abaixo assignado, tem justo e contratado com o Sr. Francisco Ferreira da Silva a compra de seu estabelecimento de calçado sito a travessa do Duque de Caxias n. 14, antiga das Cruzes, livre e desembaraçado de qualquer obrigação passiva. Se alguem pois, tiver de fazer qualquer reclamação sobre a referida venda, queira fazel-o no prazo de 4 dias, a contar de hoje ao abaixo assignado na taberna n. 16, junto ao referido estabelecimento.

Recife, 11 de julho de 1872.

Antonio Alves Lebre.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, lava-se e engomma-se com grande perfeição e por commodo preço.

PARA LUTO.

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam lãasinhas pretas ou cassas de lãa para vestidos, a 400, 500 e 560 rs. o covado.

Mericó preto enfeitado sem lustro, muito leve para vestidos, a 640 rs. o covado.

Cassas pretas francezas, sendo todas pretas, como de floessinhas e com listas brancas a 560 e 640 rs. o covado.

Chitas pretas para todos os preços e qualidades.

Bambazinas pretas e cartões de todas as qualidades e varios preços.

Granadine preto.

Merinó encorpado para roupa de homem e meninos, a 2$000 e 4$000 o covado.

Princezas pretas e alpacas de pura lãa para todos os preços e qualidades.

Assim como todos os mais artigos que qualquer familia, possa precisar para um luto que de reprente lhe appareça.

TOALHAS.

O Pavão vende toalhas de fustão grandes, para mesa de jantar a 5$000.

Ditos para mão sendo de linho do Porto em duzia 10$000.

Duzias de ditos sendo de algodão felpudas a 8$000.

AMA

Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : a tratar na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua de Hortas n. 94.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommados e outra para comprar e cozinhar, para casa de familia de 3 pessoas : á tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia franceza : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava : na travessa de S. Pedro n. 4 primeiro andar.

AMA Precisa-se da uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua Augusta n. 270.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 29, 1º andar.

Na rua da Imperatriz n. 41 precisa-se de uma para cozinhar das 6 horas da manhãa as 6 da tarde.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar no caes do Ramos n. 18.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de familia, e não compra : na rua de Hortas n. 94, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite : na rua do Paysandú, outr'ora Chora-Menino n. 35.

— Aluga-se uma ama para cozinhar e fazer o serviço de casa : na rua Direita n. 29, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n 54,

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

ROUBO.

Furtaram dous relogios de senhora com suas competentes correntes, broches e mais um trancelim fino de ouro ; o numero de um é 20423 e em ambos tem escripto dentro da caixa A' Pendula Fluminense-Bormeault, rua da Quitanda n. 153, Rio de Janeiro. A quem forem offerecidos, roga-se o obsequio de os apprehender e participar na rua do Imperador n. 26, sobrado, que se gratificará.

Cosinheiro e engommadeira

Paga-se bem a um bom cosinheiro, e a uma escrava que seja perita engommadeira : no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

CRIADO

Precisa-se de um criado, forro ou escravo, para conduzir um taboleiro de comida : á rua Nova loja n. 11.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42, o qual precisa de pequenos concertos : a tratar na taberna por baixo do mesmo sobrado.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem :

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisses)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 14$000 o quinto sem barril.

BAPTISTAS

O Pavão vende delicadas baptistas para vestidos, com os mais lindos padrões e modernas côres a 500 rs. o covado.

ORGANDY

O Pavão vende cortes de organdy branco para vestidos, sendo de quadrinhos tendo 8/2 varas cada corte a 3$500.

Ditos finissimos com quadrinhos miudos e graúdos e a mesma medida a 5$000.

Ditos listrados, fazenda de muita phantasia a 5$000.

Ditos empessas, fazenda finissima que se vende a 640 rs. a vara.

Grande sortimento de tarlatanas brancas e de côres, assim como filó branco, liso de salpicos.

CHITAS

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de todas as qualidades, que vende por barato preço como sejam : chitas coloridas com grande variedade a 240 rs. o covado.

Ditas claras e escuras fazenda toda fixe o 320 rs.

Ditas modernas listradas, sendo panno muito encorpados e padrões inteiramente novos, a 360 rs. o covado.

Ditos percallas miudinhos e graúdinhos com as mais delicadas côres todas fixes a 360 rs.

Ditas verdes com padrões miudinhos, fazenda fina, fixe a 320 rs.

PARA COBERTAS.

O Pavão vende superior cretone com a largura de chita franceza e os padrões mais bunitos que tem vindo para coberta, a 640 rs. o covado.

Grandes sortimentos de chitas e metinos da India de defferentes qualidades e varios desenhos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

— O bacharel Manoel Francisco de Barros Rego previne aos interessados que está encarregado por D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva de fazer o inventario do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e convida aos mesmos para que no espaço de 15 dias a contar da presente data offereçam contas ou letras assignadas pelo inventariado para serem pagas ou attendidas: na rua das Trincheiras n. 39.

Recife, 10 de julho de 1872.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— O bacharel Manoel Francisco de Barros Rego previne aos inquilinos dos predios situados nesta cidade pertencentes ao mosteiro de S. Bento em Olinda, que está pelo Exm. Sr. D. abbade frei José de S. João Paiva autorisado para receber os alugueis dos mesmos predios e tratar com as pessoas que tiverem transacções com o dito mosteiro por intervenção do finado procurador, Casimiro Reis Gomes da Silva.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado n. 32 da rua de Marcilio Dias (rua Direita): á tratar no mesmo sobrado todos os dias, de manhãa até 9 1/2 horas, e a tarde das 4 em diante.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de moldura douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

Em nome da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem no dia 16 e 20 do corrente mez no convento de N. S. do Carmo, afim de uniformisados assistirmos as festas de N. S. do Carmo e Santo Elias, para as quaes fomos convidados, e somos obrigados pelos nossos estatutos.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo 12 de julho de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que compre e cozinhe: na travessa de Paysandú defronte da estrada que vai para o Hospital Portuguez, sitio em que está collocado o chafariz.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Exm. Sr. presidente desta sociedade são convidados todos os associados a reunirem-se no Club Pernambucano no caes 22 de Novembro, as 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, para em assembléa geral tratarem de negocios urgentes.

Secretaria da sociedade Emancipadora 11 de julho de 1872.

A. Lamenha Lins,
1º secretario.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; não com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Attençaõ

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Oliveira Ferreira Guimarães, natural de Portugal, cidade de Guimarães, a negocio de seu interesse, em virtude de cartas recebidas dalli: na rua do Imperador, loja n. 54.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro a abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

7,8,4,7,0.

O Sr. José Alves Machado Guimarães, é pela segunda vez chamado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de pão e bolacha, sito no largo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer até esta data.

Recife, de julho de 1872.

Joaquim da Silva Salgueiral & C.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

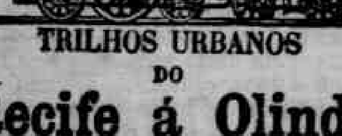
O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.



TRILHOS URBANOS
DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido roubado o cofre em que se guardavam os bilhetes, na estação do Varadouro, em Olinda, que eram alli depositados para serem vendidos; e, convindo evitar que sejam aproveitados por quem possa illegalmente estar de posse desses bilhetes, não serão recebidos nos trens desta companhia, de segunda-feira (15) em d'ante, os bilhetes carimbados com duas firmas, por se acharem á venda desde já, para passagens, bilhetes carimbados com uma só firma.

Escriptorio da companhia, 11 de julho de 1872.

O director, gerente interino,
J. F. S. Porto.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ALUGA-SE

Uma pequena casa, na estrada do Parnamerim n. 1, que fica defronte do sitio do Sr. cirurgião Leal, e ao pé do desvio da estrada de ferro de Apipucos: quem pretender dirija-se á rua do Aragão na Boa-vista n. 13.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se ás autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 a 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	20?

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. José Times Pereira a sua taberna á rua do Rio, no lugar denominado Torre, livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar credor apresente-se dentro em tres dias. Recife 11 de julho de 1872.

José Rodrigues Canhoto.

COMPRAS.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se titulos da divida provincial: na rua do Crespo n. 19.

VENDAS.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Campainhas electricas.

Ha para vender os pertences completos para cinco campainhas proprias para qualquer casa particular ou estabelecimento publico: na fundição do Bowman.

ARMAZEM DO CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres. Prezuntos. Salames. Chouriças. Conservas. Sardinhas. Amendoas. Chocolate. Araruta. Nozes. Batatas. Arroz. Passas. Café. Figos. Cera. Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

28

Manteiga ingleza e franceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico!!

PIANO.

Vende-se um piano em muito bom estado, proprio para principiante: para ver e e tratar na rua da União n. 49, 1.º andar.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

— No trapiche Guerra vende-se saccos com milho muito novo de 10 a 11 cuias, por menos 500 rs. que em outra qualquer parte.

— Vende-se a casa terrea n. 28 da rua do Nascente, proxima á estação das Cinco Pontas: os pretendentes podem examinar a mesma casa, e tratar do ajuste na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 66.

Alerta!
Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, mui lindos chicotes e rebenques de trança e apparelhados de prata, que se vendem baratos para acabar: no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 30 A.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem-se no escriptorio de Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Quem não comprará O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Vapor usado.

Vende-se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Calçado do Porto.

Vende-se tamancos e chinelas do Porto para homem, senhora e rapazes, e sapatos de trança de superior qualidade: na rua da Senzala-nova numero 1.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e está bem afreguezado; a tratar no mesmo.

Tijolos.

Vende-se tijolos de alvenaria grossa em grandes e pequenas porções e por menos do que em outra qualquer parte: na rua do General Ceara, outr'ora rua do Jasmim n. 35.

ATTENÇAO.

Vende-se uma casa terrea sita á travessa do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; e uma mei-agua sita no cortiço do Pocinho n. 3 com 1 pequena sala, 1 quarto e 1 retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretender compra-las dirija-se á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 33, sobrado 2º e 3º andares, que encontrará com quem tratar.

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas laãsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Laãsinhas lisas da uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até róxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 5$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodãa de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$800.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador ?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um poding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n 2, Capunga : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A 1º andar.

Kerosene

Da primeira qualidade, marca—Devoes— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marque de Olinda n. 21.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presieuse, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Greoulas n. 6 : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moido a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguнza a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 150, com poucos fundos, propria para qualquer principiante : o motivo se dirá ao comprador.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 4.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

E' pechincha

Sapatos de borracha para homem e senhora	2$000
Tamancos do Porto para homem a	1$500
Borzeguins para meninos a	1$000
Focos de marroquim para meninos	1$000
Borzeguins de cordavão para homem a	5$000

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam : Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

GRANDE CALIFORNIA
EM
LIQUIDAÇÃO
N. 20 RUA DO CRESPO N. 20

Cambraia transparente fina a 2$800, 3$, 3$500.

Dita victoria finas a 3$800, 4$, 4$500.

Dita de forro a 1$600, 2$, a peça.

Dita de cores a 240 e 280 o covado.

Lãasinhas de padrões modernos a 500 rs. o covado.

Chita com barra a duqueza a 400 rs. o covado.

Baptista com barras propria para vestido de (ultima moda) a 560 rs. o covado.

Mussulina branca a 360 e 400 rs. o covado.

Nansuc lisa para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia branca bordada a 6$ a peça.

Poupelina branca com flores propria para casamento a 1$800 o covado.

Colchasd e fustão a 2$ uma.

Cobartores de lãa finos a 2$500, 3$, 8$,

Brim branco de linho fino 1$, 1$200 a

Dito pardo fino a 400 e 500 rs. o covado.

Bramante de linho com 4 larguras a 2$800 a vara.

Dito de algodão com 4 larguras a 1$600 a vara.

Atoalhado de linho adamascado a 1$800 e 2$, a vara.

Cambraia branca com listras a 3$500 a peça.

Algodão marca T avariado a 4$500 a peça.

Dito de differentes marcas a 2$800, 3$400 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão avariado a 4$500. 5$, 6$, a peça.

Dito francez fino a 7$500, 8$, a peça.

Lenços de cambraia de linho abainhados em caixinhas a 3$, 3$500 a duzia.

Ditos de algodão com barras a 1$400 a duzia.

Ditos de esguião muito fino grandes a 5$ e 6$5, a duzia.

Chapeos de sol de seda inglezes com 12 basteas a 9$, um.

E assim como muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar e além disso um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por preços que admira ; e aos negociantes fora da capital em atacado com o desconto de dez por cento.

Na loja e armazem de fazendas de Guilherme C. da Cunha & Companhia.

O BAZAR NACIONAL
TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 360 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 160 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 160, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$400 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 320 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 320 e 360 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ a 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado).

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptiados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

Adamson Howie & C.
Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Viado Branco

Vende-se uma excellente burra (cofre) feita em Pariz: á tratar na rua Direita n. 16.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhora.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: na rua Nova n. 23, loja.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonécas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Liquidação.

Leilão de todo ou de parte do grande armazem de tintas e drogas medicinaes da rua do Imperador n. 22. A impossibilidade em que está seu proprietario de dirigir pessoalmente este estabelecimento, que póde ser facilmente convertido em pharmacia, obriga-o a passa-lo a outrem.
Está bem sortido, nada deve, e não tem compromisso algum, e por isso aceitam-se propostas razoaveis para o seu traspasso.
Os pretendentes dirijam-se ao mesmo armazem para ver o seu balanço, e ahi mesmo poderá deixar suas propostas em cartas fechadas.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

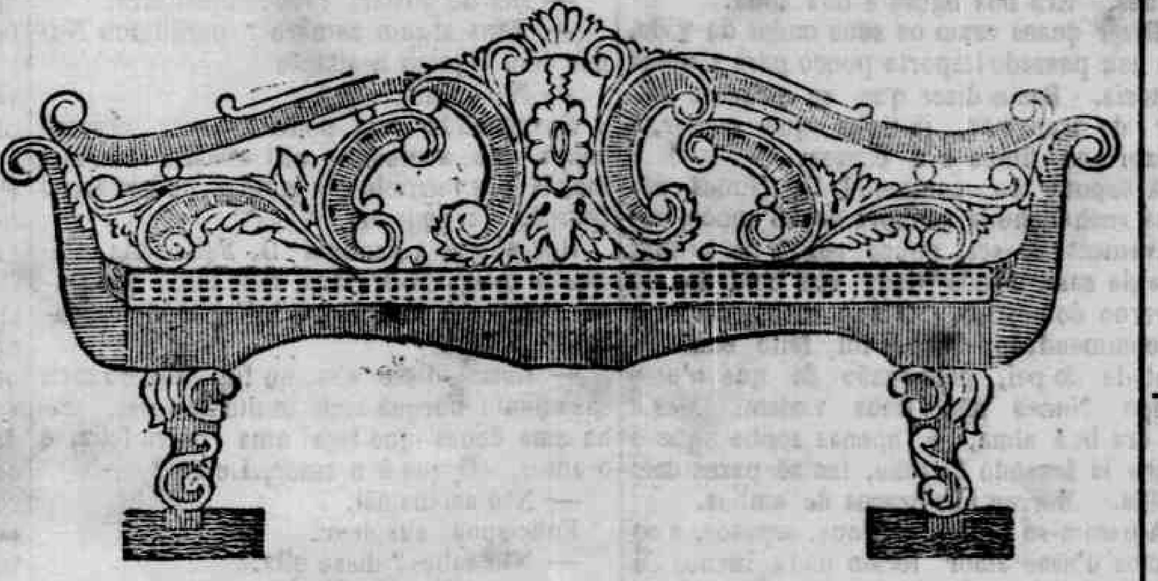
Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expór' ue se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

SEMENTES
DE
COENTRO

Vende-se semente de coentro muito nova a 400 rs. a garrafa: na rua do Bom Jesus n. 28.

Bezerros e vaquetas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talberes 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa do agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornarialongo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

VARIEDADE

Os arabes

(*Conclusão*)

Mas, como elle insistisse, aborreceram-se com isso os Coreis e quizeram ir-lhe ás costas para o ensinar a não se fazer embaidor nem trazão servindo-se de enganos artificiosos; chegaram as cousas ao ponto de elle ter de fugir para Madina,—e desde essa fugida que os mahometanos contam os annos, do mesmo modo que nós os cantamos do nascimento de Christo para cá; os de Medina, que não podiam ver os Coreis, fizeram-lhe grandes acclamações—como sempre succede em politica da parte dos azues ao que vier corrido pelos encarnados!

Meus Medinenses cá, meus Medinenses lá, muita festa, vocês é que são gente, e toca e viva e vivamos por ahi fóra,—e agora parte Mafoma capitaneando-os com intrepidez, fazendo ordens do exercito, improvisando proclamações, arrebatando-os com rasgos de eloquencia, e fazendo-lhes entre outras esta promessa sedutora—que todo aquelle que morresse na guerra gosaria logo dos prazeres mais deliciosos no paraizo, e teria entre outras remunerações setenta e duas raparigas lindissimas que nunca haviam de se fazer feias nem de envelhecer. Não sei se tambem lhes promettia que não envelheceriam elles, aliás. Em todo o caso os de Medina, movidos por aquella perspectiva, largaram a bater-se como leões—e eram mais os que queriam morrer, provavelmente, do que os que desejavam escapar!

No fim de tanta lide morreu envenenado, se é verdadeira a fama. Diz-se tambem que foi encerrado o corpo n'um caixão de ferro, e que o tumulo está suspenso em Medina entre duas pedras de iman que o attraem sem nenhuma dellas o levar para si. Está-se a ver que é fabula, mas faz pena que os annos nos tenham tirado a boa vontade de dar fé a taes crendices! O que haveria dado causa a semelhante boato? E' algum symbolo christão da doutrina delle, termo medio para nós entre o paganismo e a verdade, ou quizeram dizer com isso que nada havia de terrestre em Mahomet senão a sua vida, e que, uma vez morto, deve morar no ar que é a patria dos espiritos? Grande de mais para a terra, e pequeno para o ceu, deverá aquella alma, do mesmo modo que o corpo, parar no caminho?! Bonita, isto é-o, e poetica, essa idéa de um tumulo que não se parece com mais nenhum;—e d'ahi, que importa lá! no chão ou suspenso, o que ha dentro é pó—que se parece sempre com todas as cinzas!

Os arabes que ahi temos no Circo diz-se que pertencem á tribu dos menos fanaticos, a tribu dos Zog-Zugs, dos confins de Argel, entre Argel e Marrocos, de um dos oasis do Sahara;—são moços quasi todos; alguns esbeltos, sympathicos; os outros, feios; dous são pretos. Não bebem vinho, nem licores; e não comem carne de porco. Olham para as garrafas com um desdem soberbo, e despresam profundamente quem não bebe agua ao jantar;—« Mahomet bem sabia o que fazia! Dizem elles. Uma pessoa póde comer quanto tiver na vontade, que sempre fica em seu juizo: —mas, em bebendo uma gota de vinho de mais, fica peior que um porco! » E cospem. São por tal maneira afferrados aos preceitos da lei e á propria opinião, que corre como certo que, dominando os francezes em Argel ha tanto tempo, não tem podido converter um só; estão lá porque são senhores, mas affirma-se que não passam disso! O arabe moderno é ignorante porque não estuda, mas é intelligente, sagaz, como que tem no orgulho o sentimento de que já foi grande, de que já foi elle a civilisação; e estes do circo, que se acham hoje na peninsula, devem necessariamente lembrar-se que já dominaram oito seculos na Hespanha e tres seculos em Portugal!

Parecem enfastiar-se em Lisboa, coitados, quasi tanto... como se fossem nascidos cá! Recordam-se com saudade, provavelmente, dos seus sitios e da vida que por lá levavam. Mil episodios curiosos! Fazem unicamente viagem á quinta feira; quando partem as caravanas, como uma frota viva por aquelles oceanos de areaes, os mais experientes vão adiante guiando-se pela luz das estrellas e pelo conhecimento dos caminhos que a pratica das viagens lhes tem dado, e assim vão percorrendo as vastas solidões. Se, como ás vezes succede, vai negra a noute, e não ha uma estrella no ceu, conhecem os sitios pela relva e pelo terreno, apalpam, cheiram, mastigam, e assim adevinham o ponto em que se acham. Ao passar pelos sitios perigosos ninguem falla, ninguem fuma, prendem a bocca aos camellos... E' natural que prefirissem andar a esta hora lá pelas paragens pittorescas e melancolicas do seu Sahara, namorados dos grandes espectaculos da natureza, pondo o ouvido á escuta dos vagos murmurios do silencio na solidão, vendo tremer o reflexo da lua no fundo do poço do oasis, acompanhando por entre a somnolencia do kief oriental alguma melodia aerea, o écho debil da caravana ao longe... Mas, que remedio, senão deixar o Sahara pelo Circo e atirar-se de cabeça ao trabalho no turbilhão dos saltos!

O chefe, o director ou como queiram chamar-lhe, da companhia que está trabalhando em Lisboa, é o unico dos trinta que está o que se costuma dizer civilisado. Vem á Europa ha trinta annos; é casado com uma franceza—com quem estava assistindo ao primeiro espectaculo do Circo; cara bronzeada, elle, cabello negro, olhos vivos, expressão sagaz e ardente, e na cabeça um amplo gorro vermelho: ella, de chapéo e capinha, como qualquer creatura que nunca ouvisse fallar em Salam-alek. O cartaz annuncia-o—*Hadj Ali-Ben Mohamed*, o nome anda a bailar no meio disso, o nome é apenas Ali. Tem cada arabe obrigação de ir uma vez em peregrinação a Mecca no decurso da sua vida; fica qualificado de *hadj*, que quer dizer *peregrino*: emquanto a *ben*, significa *filho*:—*O peregrino Ali filho de Mohamed*. Contou-me o representante da companhia que a mulher deste Ali, quando casou com elle, prescreveu como condição lavrada no contracto que não acceitava a lei mahometana no que respeita ao numero de mulheres que ella permitte ao marido,—cada homem póde ter quatro mulheres legitimas e tantas amantes quantas puder sustentar. Ali pareceu-me um pouco triste...

O filho deste chefe estudou em França, e é o que os francezes chamam *bacharel em lettras*. Esta concessão aos livros e ás escolas não é um facto trivial; os arabes em geral despresam os que sabem ler e escrever, e dizem que quem tem idéas escusa das dos outros.

Quando estão doentes é isso para o emprezario um obstaculo impossivel de superar, porque não querem tratar-se; confiam unicamente n'umas aguas que ha na sua terra, que curam todos os males. Em se lhes mandando chamar o medico, nem lhe respondem; e limitam-se a dizer que se elle soubesse, escusava de lhes perguntar o que têem e o que sentem.—Ao cavallo ninguem pergunta,—e o veterinario entende-o! dizia o preto n'uma comparação desambiciosa.

Ao erguer do panno nos espectaculos do Circo, estão em scena os trinta arabes a cantar e a tocar pandeiro—não sei se celebrando Allah, n'um côro mais mahometano que deleitavel, que não dá idéa do cantochão catholico, mas talvez do *cantochão* de Mafoma... tanto mais que é no chão que cantam, todos de cócoras.

Avista-se no meio delles um preto aqui, um preto alli, como serpentes no areal. Trepam uns poucos de pequenitos para cima uns dos outros e todos para os hombros e para a cabeça de um só com a rapidez d'aquelle vento terrivel do deserto,—*simoonte* lhe chamam—que derruba as palmeiras e agita o solo como se fôra o mar em furias! —Não se calcula a que ondolações se conseguio fazer chegar pelo exercicio aquelles pobres corpinhos que a educação dos collegios tornaria desgraciosos e pesadões. Chega a parecer que valeria mais para qualquer pequeno seis mezes nas mãos de algum d'aquelles argelinos do que um anno de latim e outro de latinidade!..

Na segunda parte trabalham todos os da companhia. Grupos formosissimos que se armam e desarmam n'um momento. Não têem, não podem ter mais ligeiresa os silphos nem os duendes! Seguram-se n'um pé, n'um dedo, e em nada. A borracha é menos elastica. Pasma-se d'aquellas variantes de pyramide humana: nove homens á cabeça e aos hombros de um só;—a quatro arrobas por cada homem, nove vezes quatro, trinta e seis: trinta e seis arrobas é o que pucha uma junta de bois!

Depois dos grupos principiam de repente os saltos, e não ha espectaculo mais animado e turbulento. Têem apenas tempo as figuras de se desenharem no ar cortando-o; a musica vivaz, febril, acompanha a custo aquellas reviravoltas de corpos, que têem a elasticidade e a levesa das bolas de gutta-percha que se atiram aos cães de busca: redobra a animação de instante para instante, a orchestra duplica de furia, e os volteadores levam pelos ares as pernas e o enthusiasmo! Já não se sabe o que são, se homens, se tigres: apparições phantasticas, que giram, torcem-se, redemoinham, pulam, do fundo do theatro até ás luzes da rampa, com uma prestesa incrivel no armar das attitudes, no romper dos vôos, nas cabriolas, nos saltos de hyena, torcendo-se de cem modos mais impossiveis uns do que os outros! Estremece todo o publico quando elles partem de carreira, fica-se sem saber o que vai acontecer;—é o inchar da vaga, é o rebolar da onda, é a espuma a ir varrer a ponte, é o vendaval!..

JULIO CESAR MACHADO.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL EM PHILADELPHIA.—A exposição que deve ter logar em Philadelphia em 1876, para celebrar o centenario da declaração da independencia dos Estados-Unidos, ha de ser inaugurada em 19 de abril, data da batalha de Lexington, e será encerrada em 19 de outubro, data da capitulação de Cornwalles. Tem sido convidadas todas as nações do mundo para se fazerem representar em artes, industrias, progressos e desenvolvimentos. Em uma reunião da commissão que teve logar em 24 de maio, foi fixada a data de 4 de março de 1874, para até então declararem as diversas nações, se acceitam o convite de tomarem parte na exposição. Pedidos para logar no interior do edificio, e fóra delle, devem ser feitos até 4 de março de 1875. Todos os objectos destinados a serem expostos devem estar em Philadelphia em 1 de janeiro de 1876.

EXPEDIÇÃO AO PÓLO NORTE.—O vapor do governo austriaco *Admiral Tegethoff* sahio no dia 13 de junho de Bremen, na sua expedição ao pólo norte. Na vespera houve um banquete de despedida em Geestemunde dado ás pessoas que iam tomar parte na expedição, e ao qual assistiram o conde Zichy e Dr. Petermann.

ESQUECIMENTO IMPERDOAVEL E PESADO.—O *Siecle* conta que ha alguns dias, uma senhora bem trajada e conduzindo nos braços uma creança recem-nascida entrara no estabelecimento de um photographo da rua de Penthièvre. Chegada alli, disse ao photographo:

« Queria que o Sr. tirasse a photographia da minha filhinha. Mas agora me vem a idéa que seria melhor tirar ao mesmo tempo o retrato da ama. Vou busca-la, aqui lhe deixo a minha filhinha um momento. » Em seguida sahio. O photographo prepara o *cliché*... e ainda está á espera da mãi da *bébé* que assim lhe ficou em casa. De uma destas ninguem se livra; aviso pois aos photographos.

ANNIVERSARIOS.—No dia 18 de junho foi o 57° anniversario da celebre batalha de Waterloo (1815), da qual resultou a queda do primeiro imperio francez.

Faz hoje 21, um anno que S. M. o o imperador do Brasil sahio de Lisboa em direcção á Hespanha, na sua recente viagem pela Europa e Egypto.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Ha dias tentou suicidar se, deitando se a um canal em Bruxellas, uma rapariguinha de 13 annos de idade. Conseguiram retira-la da agua sã e salva. Esta infeliz declarou ser orphã, e que a vida se lhe tornara já insuportavel. Infeliz pequena!!

LITTERATURA.

Uma Loureira.

I

Havia grande agitação em casa do commendador Nunes, em certa noute de abril de 1860.

Não era commendador o Sr. Nicoláo Nunes, era apenas official da ordem da Rosa, mas todos lhe davam o titulo de commendador, e o Sr. Nunes não resistia a esta deliciosa falsificação. A principio reclamou sorrindo contra a liberdade dos amigos, que d'esta maneira emendaram a parcimonia do governo. Mas os amigos insistiam no tratamento, e até hoje ainda se não descobrio o meio de recusarmos uma cousa que desejamos do fundo d'alma. Ora, o Sr. Nunes desejava do fundo d'alma ser commendador, e quando fallou ao seu compadre, o conselheiro F., foi com a mira na commenda. O conselheiro empenhou-se com o ministro, e este apenas consentio em dar o habito ao Sr. Nunes. Graças aos empenhos, pôde o candidato obter o officialato.

Era elle um homem de 45 annos, um tanto calvo, bem apessoado, nariz não vulgar, se attendermos no tamanho, mas vulgarissimo se lhe estudarmos a expressão. O nariz é um livro, até hoje pouco estudado pelos romancistas, que aliás se presumem grandes analystas da pessoa humana. Eu, quando vejo alguem pela primeira vez, não lhe estudo a bocca nem os olhos, nem as mãos; estudo-lhe o nariz; Mostrame o nariz, e eu direi quem és.

O nariz do commendador Nunes era a cousa mais vulgar d'este mundo; não exprimia cousa nenhuma de geito, nem de elevação. Era um promontorio, nada mais. E todavia, o commendador Nunes tirava grande vaidade do nariz, por lhe haver dito um sobrinho que era nariz romano. Havia, é verdade, uma corcova no meio da extensa linha nasal do commendador Nunes, e naturalmente foi por zombaria que o sobrinho chamou áquillo romano. A corcova era um acervo de protuberancias irregulares e impossiveis. Em summa, podia-se dizer que a cara do commendador Nunes era composta de dous Estados divididos por uma cordilheira extensa.

Fora d'estas circumstancias nasaes, nada havia que dizer á pessoa do commendador Nunes. Era boa figura e boa alma.

Dizer quaes eram os seus meios de vida, e o seu passado importa pouco para a nossa historia. Basta dizer que se quizesse deixar de trabalhar, já tinha que comer, e deixar aos filhos e á esposa.

A esposa do commendador Nunes era uma rebonchuda senhora de 46 annos, relativamente fresca, pouco amiga de brilhar fora de casa, e toda dada aos cuidados do governo domestico. O seu casamento com o commendador Nunes foi feito contra a vontade do pai, pela razão de que n'esse tempo Nunes não tinha vintem. Mas o pai era boa alma, e apenas soube que o genro ia fazendo fortuna, fez as pazes com a filha. Morreu nos braços de ambos.

Amaram-se muito os dous esposos, e os fructos d'esse amor fôram nada menos de dez filhos, dos quaes apenas escaparam tres, Luiza, Nicoláo e Pedrinho.

Nicoláo tinha 20 annos; Pedrinho 7, e apezar d'esta notatavel differença de idade não se póde dizer quem tinha mais juizo, se Pedrinho, se Nicoláo.

Desejoso de o ver em boa posição litteraria, Nunes mandara o filho passar alguns annos na academia de S. Paulo, e realmente elle os passou alli, até obter uma carta de bacharel. O diploma dado ao joven Nicoláo podia fazer crer que elle de facto sabia alguma cousa; mas era completa illusão. Nicoláo sabio sabendo pouco mais ou menos o que sabia antes de lá entrar.

Em compensação, ninguem era mais versado no esticado das luvas, no talhado da casaca, no apertado da bota, e outras cousas assim, em que Nicoláo era mais que bacharel, era doutor de borla e capello.

Luiza tinha 18 annos, e podia-se dizer que era a flor da familia. Baixinha e delgada, um tanto pallida e morena, Luiza inspirava facilmente sympathia, e mais do que sympathia quem a visse pela primeira vez. Vestia bem, mas aborrecia o luxo. Tocava piano, mas aborrecia a musica. Alguns caprichos tinha, que á primaira vista, poderiam desagradar á gente, mas bem pesadas as cousas, as suas qualidades venciam os caprichos; o que era uma grande compensação.

D. Pelicianna tinha na filha todas as suas esperanças de immortalidade. Dizia ella que a sua ascendencia era uma linha não interrompida de boas donas do casa. Queria que a filha fosse uma digna descendente de tão preclaro sangue, e continuasse a tradição que recebera. Luiza dava esperança d'isso.

Tal era a familia Nunes.

II

Como ia dizendo, grande era a agitação em casa do commendador Nunes em certa noute de abril de 1860.

A causa d'esta agitação era nada menos que a apresentação de um rapaz, recentemente chegado do norte, parente remoto dos Nunes e indigitado noivo da menina Luiza.

Chamava-se Alberto o rapaz, e tinha seus 27 annos feitos. A natureza o dotara de uma excellente figura e de um bom coração. Não escrevi á toa estes qualificativos; o coração de Alberto era bom, mas a figura era muito melhor.

O pai do candidato escrevera dous mezes antes ao commendador Nunes uma carta em que lhe annunciava a vinda do filho, e alludia ás conversas que tiveram ambos os velhos acerca do enlace matrimonial dos pequenos.

O commendador recebeu esta carta logo depois do jantar, e não a leu, porque era regra sua não ler nada depois do jantar, sob pretexto de que lhe perturbaria a digestão.

Pedrinho, que tinha tanto juizo como o irmão bacharel, achou a carta em cima da mesa, fe-la em pedaços para arranjar canôas de papel e armar assim uma esquadra dentro de uma bacia. Quando deram por esta travessura tres quartas partes da carta já estavam em nada, porque o pequeno vendo que alguns navios não navegavam bem, de todos os destruio.

Os pedaços que ficaram eram apenas palavras soltas, e com algum sentido... mas que sentido! Só restavam palavras vagas e terriveis: *teus.... amores.... Luiza... elle... or em botão... lembras-te?*

Quando a senhora D. Felicianna leu essas perguntas mysteriosas sentio que o sangue lhe subia todo ao coração, e depois á cabeça; estava imminente um ataque apopletico. Acalmou-se felizmente, mas ninguem pôde estancar-lhe as lagrimas.

Durante o longo tempo de casado nunca a senhora D. Felicianna duvidara uma vez sequer do marido, que aliás foi sempre o mais refinado hypocrita que o diabo mandou a este mundo. Aquelle golpe, no fim de tantos annos, foi tremendo. Debalde o commendador Nunes allegava que os fragmentos nenhum sentido se poderia tirar; a esposa offendida persistia nas recriminações e repetia as palavras soltas da carta.

— Queridinha, disse o commendador; esperamos outra carta, e tu verás a minha innocencia mais pura que a de uma criança de berço.

— Ingrato!

— Felicianna!

— Vai-te, monstro!

— Mas, minha filha...

— *Flor em botão!*

— E' uma phrase vaga.

— *Teus amores!...*

— Duas palavras soltas; pode ser que elle quizesse dizer: « Como vão os *teus* filhos, esses dous *amores*. » Já vês...

— *Lembras-te?*

— Que tem isso? Que ha n'essa palavra que possa encerrar um crime?

— *Elle!*

E n'isto passaram longas horas e longos dias.

Afinal, Felicianna se foi acalmando com o tempo, e ao cabo de um mez veio nova carta do pai de Alberto dizendo que impreterivelmente o rapaz estava aqui d'ahi a um mez.

Por felicidade do commendador Nunes, o pai do noivo não tinha a musa fertil, e a segunda carta era mais ou menos do mesmo theor da primeira, e a senhora D. Felicianna, já convencida, esqueceu completamente os rigores do marido.

Communicada a noticia ao objecto d'ella, que era a menina Luiza, nenhuma objecção fez esta ao casamento, e disse que estaria por tudo o que o pai quizesse.

— Isso não, disse o commendador; eu não te obrigo a casar com elle. Se gostares do rapaz, serás sua esposa; no caso contrario, fa-lo-hei voltar com as mãos abanando.

— Hei de gostar, respondeu Luiza.

— Tens algum namoro? perguntou Nunes com alguma hesitação.

— Nenhum.

Suspeitando que podia haver alguma cousa, que a menina não ousaria confiar-lhe, Nunes incumbio a mulher de sondar o coração da pequena.

Revestio-se a senhora D. Felicianna d'aquella meiga severidade, que tanto quadrava com o seu caracter, e interrogou francamente a filha.

— Luiza, disse ella, eu fui feliz no meu casamento porque amei muito teu pai. Só ha uma cousa que faça uma noiva feliz, é o amor. O que é o amor, Luiza?

— Não sei mamãi.

Felicianna suspirou.

— Não sabes? disse ella.

— Não sei.

— E' incrivel!

— E' verdade.

— E serei eu com os meus quarenta e seis annos, que te ensine o que é o amor? Estás zombando comigo. Nunca sentiste nada por algum rapaz?

Luiza hesitou.

— Ah! disse a mãi, vejo que sentistes já.

— Senti uma vez palpitar-me o coração, disse Luiza, ao ver um rapaz, que logo no dia seguinte me escreveu uma carta...

— E tu respondeste?

— Respondi.

— Desgraçada! Nunca se respondem a estas cartas sem ter certeza das intensões do autor d'ellas. Teu pai... Mas deixemos isto. Respondeste só uma vez?...

— Respondi vinte cinco vezes.

— Jesus!

— Mas elle casou com outra, segundo soube depois...

— Ahi está. Vê que imprudencia...

— Mas nós trocamos as cartas.

— Foi só esse, não?

— Depois veio outro...

D. Felicianna poz as mãos na cabeça.

— A esse escrevi só quinze.

— Só quinze! E veio mais outro?

— Foi o ultimo.

— Quantas?

— Trinta e sete.

— Santo Nome de Jesus!

D. Felicianna estava louca de sorpresa Luiza, a muito custo, conseguio acalma-la —as em summa, dise a boa mãi, ao menos agora não amas nenhum?

— Agora nenhum.

D. Felicianna respirou, e foi tranquillisar o marido acerca do coração da filha. Luiza contemplou a mãi com verdadeiro amor, e foi para o quarto responder á quinta carta do alferes Coitinho, amigo intimo do bacharel Nunes.

III

Repito, e agora será a ultima vez, grande era a agitação em casa do commendador Nunes nesta noute de abril de 1860.

Luiza já estava vestida de ponto em branco, e encostada ja anella conversava com uma amiga que morava na visinhança e costumava ir lá tomar chá com a familia.

D. Felicianna, tambem preparada, dava as ordens convenientes para que o futuro genro recebesse uma boa impressão quando lá chegasse.

O commendador Nunes estava fóra; o paquete do norte havia chegado perto das Ave-Marias, e o commendador foi a bordo receber o viajante. Acompanhava-o Nicoláo. Quanto a Pedrinho, travesso como um milhão de diabos, ora puchava o vestido da irmã, ora tocava tambor no chapéo do Vaz (pai da amiga de Luiza), ora surripiava um doce.

O Sr. Vaz a cada travessura do pequeno, ria com aquelle riso amarello de quem não acha graça nenhuma; e por duas vezes esteve tentado a dar-lhe um beliscão. Luiza não reparava no irmão, tão entretida estava nas suas confidencias amorosas com a filha do Vaz.

— Mas você está disposta a casar com esse sujeito a quem não conhece? perguntava a filha do Vaz a Luiza, encostadas ambas á janella.

— Ora, Chiquinha, você parece tôla, respondia Luiza. Eu disse que casava, mas isso depende das circumstancias. O Coitinho póde roer-me a corda como já roeu á Amelia, e não é bom ficar desprevenida. Além disso, póde ser que o Alberto me agrade mais.

— Mais do que o Coitinho?

— Sim.

— E' impossivel.

— Quem sabe? Eu gosto de Coitinho, mas estou certa de que elle não é a flor de todos os homens. Póde haver outros mais bonitos...

— Isso ha, concordou maliciosamente a Chiquinha.

— Por exemplo, o Antonico.

Chiquinha fez um signal affirmativo.

— Como vai elle?

— Está bom. Pediu-me uma transa de cabellos ante-hontem...

— Sim!

— E eu respondi que depois, quando estivesse mais certa de seu amor.

Neste ponto do dialogo, o Vaz que estava na sala fungou uma pitada. Luiza reparou que era feio deixa-lo só, e sabiram ambas da janella.

Entretanto, a Sra. D. Felicianna déra as ultimas ordens e veio para a sala. Bateram sete horas, e o viajante não apparecia. A esposa do commendador Nunes estava anciosa por ver o genro, e a futura noiva sentia uma cousa que se parecia com a curiosidade. Chiquinha fazia os seus calculos.

— Se ella não o quizer, pensava esta docil creatura, e se elle me agradar sacrifico o Antonico.

Vinte minutos depois houve um rumor na escada, e D. Felicianna correu ao patamar para receber o candidato.

Entraram effectivamente na sala os tres personagens esperados, o Nunes, o filho e Alberto. Todos os olhos se cravaram neste, e durante dous minutos ninguem vio mais ninguem na sala.

Alberto comprehendeu facilmente que era objecto da attenção geral, e não se perturbou. Pelo contrario, subiram-lhe á cabeça uns fumos de soberba, e esta boa impressão lhe desatou a lingua e deu livre curso aos comprimentos.

Era um rapaz como qualquer outro. Apresentava-se bem, e não fallava mal. Nada tinha em suas feições que fosse notavel, excepto um certo modo de olhar quando alguem lhe fallava, um certo ar de impaciencia. Isto mesmo ninguem lh'o notou então, nem depois naquella casa.

Passaremos por alto as primeiras horas da conversa, que foram empregadas em narrar a viagem, a referir as noticias que mais ou menos podiam interessar as duas familias.

Ás 10 horas vieram dizer que o chá estava na mesa, e não era chá, e sim uma esplendida ceia preparada com o esmero dos grandes dias. Alberto deu o braço a D. Felicianna, que já estava captiva das maneiras delle, e todos se encaminharam para a sala de jantar.

A situação daquellas differentes pessoas já estava muito modificada; a ceia acabou por estabelecer entre Alberto e os outros uma discreta familiaridade.

Entretanto, apezar da extrema amabilidade do rapaz, parecia que Luiza não estava contente. O commendador Nunes sondava com os olhos a physionomia da filha, e estava inquieto por não ver nella o menor vestigio de alegria. Felicianna toda enlevada nos modos e palavras de Alberto não déra fé daquella circumstancia, ao passo que Chiquinha, descobrindo no rosto de Luiza uns signaes de despeito, parecia alegrar-se com isto, e sorrir-lhe a idéa de sacrificar desta vez o Antonico.

Reparava nestas cousas o Alberto? Não. A preoccupação principal do candidato durante a ceia, era a ceia e nada mais. Outras qualidades podiam faltar ao rapaz, mas uma já lhe notava o pai da Chiquinha: a voracidade.

Alberto era capaz de comer a ração de um regimento.

Vaz reparou nesta circumstancia, como já tinha reparado em outras. Nem parece que o pai de Chiquinha viesse a este mundo para outra cousa. Tinha olho fino e lingua afiada. Ninguem podia escapar ao seu terrivel binoculo.

Alberto tinha deixado a mala em um hotel, onde alugou sala e quarto. O commendador, não desejando que o rapaz se sacrificasse mais aquella noute, que pedia descanso, pediu a Alberto que não fizesse ceremonia, e apenas julgasse que eram horas se fosse embora.

Alberto, entretanto, parecia disposto a não usar tão cêdo da faculdade que dava a Nunes. Amavel, conversado e prendado, o nosso Alberto entreteve a familia até muito tarde; mas por fim sahiu, com grande pena de D. Felicianna e grande satisfação de Luiza.

Porque motivo esta satisfação? Tal era a pergunta que a si mesmo fazia o commendador quando Alberto se retirára.

— Sabes que mais, Felicianna? disse o Nunes, apenas se achou no quarto com a mulher; creio que a rapariga não sympathisou com o Alberto.

— Não?

— Não tirei os olhos della, e posso affiançar que parecia extremamente aborrecida.

— Póde ser, observou D. Felicianna, mas isso não é uma razão.

— Não é?

— Não é.

Nunes abanou a cabeça.

— Raras vezes se póde vir a gostar de uma pessoa de quem se não gostou logo, disse elle sentenciosamente.

— Oh! isso não! respondeu logo a mulher; tambem eu quando te vi antipathisei solemnemente comtigo, e entretanto...

— Sim, mas isso é raro.

— Menos do que pensas.

Houve um silencio.

— E comtudo este casamento era muito do meu agrado, suspirou o marido.

— Deixa estar que eu arranjo tudo.

Com estas palavras de D. Felicianna terminou a conversa.

IV.

Qual era a causa da tristeza ou aborrecimento de Luiza?

Quem a advinhou foi Chiquinha. A causa foi um despeito de moça bonita. Alberto era amavel de mais, amavel com todos, olhando para ella com a mesma indifferença com que olhava para as outras pessoas.

Luiza não queria ser olhada assim.

Imaginava ella que um rapaz, que fizera uma viagem para vir apresentar-se candidato á sua mão, devia prestar-lhe alguma homenagem, em vez de a tratar com a mesma delicadeza que dispensava aos outros.

No dia seguinte estas impressões de Luiza estavam mais dissipadas. O somno foi a causa disso e tambem a reflexão.

— Talvez que elle não ousasse... pensava ella.

E esperou que elle lá fosse nesse dia

Pouco depois do almoço recebeu Luiza uma carta do alferes Coitinho. O namorado ja tinha noticia do pretendente, e escrevera a epistola meia lacrimosa, meia ameaçadora. Era notavel o seguinte periodo:

« ..... Podes, mulher ingrata, calcar a teus pés o meu coração, cujo crime foi amar-te com todas as suas forças, e palpitar por ti a todas as horas!... Mas o que tu não podes, o que ninguem poderia, nem Deos, é fazer com que eu te não ame agora e sempre, e até debaixo da fria campa!... E um amor destes merece despreso, Luiza?.. »

A epistola do alferes impressionou a moça.

— Este ama-me, pensava ella, e o outro!...

O outro chegou pouco depois, já reformado na roupa, já mais cortesão com a moça. Um quarto de hora bastou para que Luiza modificasse a sua opinião a respeito do rapaz.

Alberto aproveitou as liberdades que lhe davam com ella para lhe dizer que a achava mais bella do que a sua imaginação sonhava.

— E de ordinario, accrescentou elle, a nossa imaginação nos illude. Se desta vez estive abaixo da realidade, a causa disto é que a sua belleza está além da imaginação humana.

Neste sentido fez o noivo um discurso obscuro, ôco e mal alinhavado, que ella ouvio com delicias.

— Veio de tão longe para zombar de mim? perguntou ella.

— Zombar! disse Alberto, ficando serio.

— Oh! perdão, disse ella, eu não queria offendel-o; mas creio que isso só por zombaria se poderia dizer...

— Oh! nunca! exclamou Alberto apertando docemente a mão de Luiza.

O commendador sorprehendeu esta scena, e a sua alegria não conheceu limites. Todavia era conveniente dissimulal-a, e assim o fez.

— Tudo caminha bem, dizia elle comsigo. O rapaz não é pecco.

E não era. Nessa mesma tarde perguntou elle a Luiza se queria acceital-o por esposo A moça não contava com esta pergunta á queima roupa e não soube que lhe responderia.

— Não quer? perguntou o rapaz.

— Eu não disse isso.

— Mas responda.

— Isso é com meu pai.

— Com seu pai? perguntou Alberto espantado; mas elle governa então o seu coração?...

Luiza nada respondeu, nem podia responder. Houve um longo silencio; Alberto foi o primeiro que fallou.

— Então, disse elle; que me responde?

— Deixe-me reflectir.

Alberto fez uma careta.

— Reflectir? perguntou elle. Mas o amor é uma cousa e a reflexão é outra.

— E' verdade, respondeu a moça; e neste caso, deixe que eu o ame.

Não contando com esta resposta, Alberto empallideceu, e vio bem que era uma especie de castigo que ella queria dar-lhe por causa da sua intempestiva reflexão. Pareceu-lhe que fôra exquisito fallar de amor a uma moça a quem via pela primeira vez.

Luiza não se arrependeu da pequena lição dada ao pretendente, e pareceu-lhe conveniente conserval-o na incerteza durante alguns dias, afim de o castigar ainda mais.

Não contava ella porém com o golpe que lhe preparava o alferes Coitinho.

Já sabemos que este alferes era intimo amigo de Nicoláo. Varias vezes o filho de Nunes o convidara para ir á casa do pai; mas Coitinho sempre recusara o convite delicadamente, e parece que o fazia justamente para se não aproximar de Luiza.

Como?

E' verdade. Na opinião de Coitinho, o amor não vive só de mysterio, vive tambem de distancia.

A maxima poderia ser excellente, mas no caso actual não prestava para nada. Coitinho comprehendeu isto perfeitamente, e com destreza conseguio ser convidado nessa noute por Nicoláo para lá ir.

De maneira que, no meio de seus devaneios poeticos, ouvindo as narrações que Alberto fazia diante da familia encantada com o narrador, Luiza vio assomar á porta a figura do irmão e a do alferes.

Luiza reteve um grito.

Nicoláo apresentou o amigo a toda a familia, e a conversa um pouco esfriou com a chegada do novo personagem; mas não tardou que continuasse no mesmo tom.

Luiza não ousava olhar para um nem para outro. Alberto não percebeu nos primeiros momentos; mas Coitinho tinha os olhos cravados nella com tanta insistencia, que era impossivel não ver nelle, senão um rival feliz, ao menos um pretendente resoluto.

— Veremos! disse elle comsigo.

— Quem vencerá? perguntava a si mesmo o alferes Coitinho olhando a furto para o candidato do norte.

Ao passo que o Nunes e D. Feliciana se davam por felizes julgando bem encaminhadas as cousas, e Chiquinha premeditava trocar o Antonico pelo Alberto, uma luta se travava no espirito de Luiza.

Uma luta neste caso era já probabilidade de victoria para Alberto, visto que o outro era o namorado antigo, acceito e amado. O coração de Luiza parecia feito para estas situações dubias em que a vaidade de moça toma as feições de amor, com tanta habilidade que illude os mais.

Alberto tinha qualidades brilhantes, ainda que não solidas; mas Coitinho era já o namorado acceito; e sempre deixava saudades.

Demais, Alberto era um bom casamento, mas a moça sentia que elle queria domina-la depois, e já presentia nelle alguns symptomas de vontade imperiosa; ao passo que o alferes, excepto alguns rompantes sem consequencia, era um verdadeiro paz d'alma.

Estas razões pesava-as a moça no seu interior, e ora se inclinava a um, ora a outro dos dous namorados.

As vezes adoptava-os ambos, porque, ao mesmo tempo que trocava palavras de esperança com Alberto, escrevia cartas apaixonadas ao alferes.

Nesta situação decorreram alguns dias, sem que o commendador visse apontar no horisonte uma esperança. Ora a filha parecia dada ao namoro do Alberto, ora a achava fria, reservada, indisposta contra elle.

Alberto comprehendeu a figura que estava fazendo, e determinou dar um golpe definitivo.

Uma noute, em que conversava com ella um pouco retirado dos outros, Alberto perguntou á moça, quando ella menos esperava:

—Então? Ha longos dias espero uma resposta; confio que m'a dará hoje.

Luiza não respondeu logo, mas quando ia abrir a bocca, interrompeu-a Alberto dizendo:

—Já sei a causa da sua esquivança.

—Já Sabe? perguntou a moça rindo.

(*Continuar-se-ha*).